



AGOSTO

R. 251 1933 K-9

Revista Feminina

ANNO XX - N.º 231



SÃO PAULO



"A mocidade e como o *Lolus*:
florece apenas uma vez."



VALE A PENA PENSAR

A mocidade é uma só — e esta mesmo pode ser abreviada pelos estragos da saúde. Defender a saúde é prolongar a própria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até a velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino é

A Saúde da Mulher.

Favorece as *Mocinhas*,
porque normalisa o aparecimento das regras, tonificando o Útero e os Ovarios nessa idade perigosa em que taes órgãos, ainda fracos, são facilmente atingidos por grandes perturbações.

Favorece as *Senhoras*,
porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Brancas, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as *Senhoras mais edosas*,
porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

Para nossas assinantes

REVISTA FEMININA

Fundada em 1914 por

VIRGILINA DE SOUZA SALLES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção: Praça da Sé, 53 - Palacete Sta. Helena

Sala 710 — Phone: 2-6362

SÃO PAULO

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS	Um anno	24\$000
	Com registro	30\$000
	Estrangeiro	40\$000

As assignaturas podem ser tomadas em qualquer mez, terminando um anno depois no mez correspondente, sendo o seu pagamento feito, adequadamente, ou á redacção, ou ás nossas Embaixatizes, para isso devidamente autorizadas.

CORRESPONDENCIA Toda e qualquer correspondencia assim como a remessa de dinheiro em vale postal ou carta registrada com valor declarado, devem ser endereçadas á Secretaria da Revista, Avelina de Souza Salles.

TABELLA DE PREÇOS DE ANUNCIOS E PUBLICAÇÕES

Secção de anuncios:	Preço por vez
1 pagina	300\$000
½ "	150\$000
¼ "	75\$000
⅛ "	40\$000
Secção "Vida Feminina":	
1 pagina	360\$000
½ "	190\$000
¼ "	100\$000
⅛ "	60\$000
Texto:	
1 pagina	500\$000
½ "	300\$000
¼ "	180\$000
⅛ "	100\$000

Anuncios em tricomia só acceptamos em pagina inteira, cujo preço é 700\$000.

Agentes no Rio de Janeiro:

Agencia Will, rua da Alfandega, 69

Unicamente as **SECÇÃO DE ENCOMEN-** nossas leitoras, **DAS E INFORMAÇÕES** serão das regalias que lhes offereceremos com esta secção. Toda e qualquer encomenda de compra nesta capital deverá vir acompanhada

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mergolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louca como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera pura Mergolized applicada de accordo com as respectivas instrucções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido, deve incontinenti recorrer á afamada e conhecida Cera Mergolized que póde ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o desaparecimento da pelle murcha que recuperará todo seu aspecto juvenil.

A legitima "CERA PURA MERCOLIZED" é vendida sómente em latas douradas de dois tamanhos. — Preços de venda no Brasil Rs. 12\$000 e Rs. 7\$000.

da da respectiva importancia (em vale postal ou carta registrada com valor declarado).

Todos os pedidos de informações devem vir acompanhados do selo para a resposta

Pedimos que toda correspondencia mesmo em se tratando de leitoras antigas e embalxatizes, venha acompanhada do respectivo endereço por extenso.

O NOSSO DEPARTAMENTO DE COMPRAS E REMESSAS

Continúa á disposição das nossas leitoras o nosso departamento de compras e remessas de qualquer objecto, dentro de mais breve prazo possivel. Toda correspondencia que com este serviço se relacione, deve ser dirigida ao seguinte endereço:

"Revista Feminina" — Secção de compras. —
Praça da Sé, 53, - Palacete Sta. Helena.

PETALINA: a melhor tintura para cabelos, produz todos os tons

PREÇO PELO CORREIO 13\$000

PEDIDOS A ESTA REDACÇÃO

ANDAR / 19 PRATEL
EST. / 19 N. da CRD.

VIDA FEMININA

A mãe israelita

SILVEIRA BUENO

As mulheres nasceram para as grandes dores da maternidade, mas as mães israelitas vicram no mundo destinadas ás mais profundas tragedias do coração materno, porque appareceram na vida para presenciar a perseguição injusta e iniqua do filho intelligente e amigo da paz.


Poderíamos, juntando todas as lagrimas das mães martyrisadas, amargar as aguas dos oceanos se Deus já não as houvesse feito do sabor das tristezas humanas. Olhos nenhum, porém, choraram tanto na terra como os olhos das mães hebræas, nesse infundavel martyrio de vinte seculos de tortura e de injustiça.

Neste momento mesmo em que o mundo tanto se agita, em que a guerra ensanguenta os extremos do universo, poucas pessoas terão soffrido como esse sensível coração da mulher israelita, estraçalhado agora nesse paiz, cuja cultura não pôde impedir que o intimo selvagem despertasse do somno apparente, imposto pelo infortunio da derrota.

As revistas europæas, as fi-

tas cinematographicas, as photographias, que não mentem, no-las entremostam, a essas mulheres heroicas, dolorosamente resignadas, preparando o futuro da sua casa com o culto da saude, com a veneração dos que ficaram no passado, mortos ou para sempre desapparecidos. Foi contemplando esses rostos de mulheres amarguradas que eu me lembrei do mais triste rosto qde já me foi dado a ver, da mãe israelita mais tragicamente provida pela morte, — a mãe de Walter Rathenau. A photographia, que m'a deu a conhecer, nunca mais me sahirá da lembrança, uma ampla sala do Reich, transformada em camara mortuaria, onde, á cabeceira do esquife, velha e pallida como a propria morte, velava o cadaver do filho extraordinario.

Quem fóra Walter Rathenau? O homem que imitado depois por Stresseman, inaugurara a politica de paz na Alemanha, procurando uma approximação economica com França e com a Inglaterra



CALLOS
são dolorosas.
Livre-se
de dor e
inconveniência.

Use
"GETS-IT"

31-25-P



ANTARCTICA

GUARANA

O homem, que representara as idéas pacifistas em varios congressos internacionais, fazendo renascer no espirito do mundo a idéa de que na Alemanha não se queria mais a guerra. Era o homem que abandonara tudo para servir a sua patria, já no tempo de Guilherme II, já depois no Gabinete Wirth.

El porque o assassinaram? Porque era pacifista, mas sobretudo porque era israelita. as duas cousas que os alemães sempre odiaram, os dois grandes motivos ainda hoje do odio hitlerista passagieramente triumphante.

Desde 1922 que o paiz dominado por Hitler se vem enchendo de sociedades secretas, cuja finalidade unica tem sido sempre o crime politico e a perseguição aos judeus. Os attentados contra os homens de Estado foram tantos de 1918 a 1922 que o professor Gumbel formou uma lista de trezentas victimas, pertencentes aos republicanos e ás fileiras da esquerda. O territorio allemão estava coberto de associações secretas, taes como o

"Reich Negro", a "Liga dos Leões", a "Organização Consul" e de tantas outras semelhantes, em cujo seio o assassinato havia sido elevado á categoria de instituição e os assassinos matabam com o quem cumpria um dever sagrado. O grande instigador de tantos crimes era o demagogo Helfferich, em cuja consciencia já pesava a morte de Erzberger e voltava então a sua eloquencia mortifera contra a grande figura de Walter Rathenau.

Os partidarios da guerra chefiados pelo mysticismo cruento de Ludendorff e os partidarios irreductiveis do anti-semitismo, os dois grupos que hoje se encarnam no governo de Hitler, começaram a tramari contra a existencia de Rathenau. A Alemanha só seria feliz quando houvesse assassinado o homem pacifista, o homem economista,

CALCEHINA

Alimento dos dentes, dos ossos e do cerebro. Especifico da dentiçião. — A saude das crianças. — Nas pharmacias.

o homem corajoso que fazia a gloria do Gabinete Wirth. O odio contra elle era tão grande que, na Alta-Silesia, uma organização militar cantava estas palavras no estribilho do seu hymno: "Abatamos Walter Rathenau, o maldito, o ignobil judeu!". Os avisos multiplicavam-se e o ministro, confiante na elevação das suas idéas, jámalis acceitou as garantias da policia, jámalis alterou os seus habitos de cidadão.

Em tudo isto quem mais se inquietava era a velha senhitora de Rathenau. O seu coração de mãe previa o fim tragico do filho famoso. No dia em que acceitou a pasta do Exterior, quando os telegrammas e os parabens chegavam de toda a parte, só a senhora Rathenau fazia excepção, chorando inconsolavelmente:

— Meu filho, porque voce acceitou esse lugar?

— Porque não se achou quem o acceitasse...

O coração desta mãe israelita estava lendo no futuro e talvez que entre essas primeiras lagrima sentresse a desgraça da Konigralé, na manhã de 24 de junho de 1922.

Dias antes o Dr. Wirth foi precuado por um padre catholico. Vinha terrivelmente impressionado avisar o chefe do governo de que Rathenau seria assassinado dentro de pouco tempo. Tudo foi feito para que a victima illustre se precavesse, permitindo que a policia o acompanhasse. Sereno e certo de que ninguém poderia pensar em matá-lo, recusou os offerecimentos e continuou, sem a menor alteração, a sua vida habitual. Mal sabia, entretanto, que os seus assassinos, — Erwin Kern, Werner Techow e Her-

TOLUOL

TOSSE, BRONCHITES, ASTHMA, MOLESTIA DO PEITO E GARGANTA

Vende-se em todas as boas DROGARIAS E PHARMACIAS

man Fischer, pertencentes á sociedade secreta "Consul", — já se encontravam em Berlim para cumprir como o sagrado dever de trucidá-lo. E na manhã de 24 de junho de 1922, quando se dirigia ao Reich, foi o seu automovel metralhado em plena rua, estraçalhado por uma granada de mão.

Como quando todos se reuniram para saudar o novo ministro do Exterior: só a velha mãe de Walter Rathenau fazia excepção, chorando, assim nesse dia de luto em toda a Alemanha, quando no Reich o povo gritava: "assassino! assassino!" na casa de Helfferich e todas as boccas pediam vingança, só essa velha mãe israelita fazia admirável contraste: mais allidada que os marmores velhos permanecia immovel, contemplando impassivel a desgraça irreparavel dessa morte. Fez mais ainda: ella quiz, no primeiro impulso, escrever a Helfferich, dizendo-lhe que elle era o assassino do seu filho e depois morrer. Mais tarde, porém, tendo o mesmo gesto digno que teria o seu filho, escreveu á mãe de Tschow o unico sobrevivente dos assassinos, a carta seguinte:

"Na minha dor inarravel eu vos estendo a mão, a vós, a mais infeliz de todas as mulheres. Dizei a vosso filho que, em nome e no espirito



daquelle que mataram, eu o perdoo como Deus o poderá perdoar se elle confessar tudo sinceramente á justiça terrestre e se arrepender diante da justiça divina. Se elle conhecesse o meu filho, o homem mais nobre que a terra já jamais possuuiu, teria voltado a sua arma contra si mesmo em lugar de empregá-la contra elle. Possam estas palavras levar a paz á vossa alma".

Que grandeza de coração materno! Quando todos pedem vingança, eis que esta mãe estende á mão a outra infeliz e chorando perdôa o assassino do seu unico filho!

Experimente o dentifricio genuinamente medicinal ODORANS de um poder antiseptico extraordinario tendo por base os poderosos desinfectantes — Formol e Thymol — que, segundo a sciencia moderna, são os que maior garantia offerecem para a completa hygiene da bocca.

Para limpeza dos dentes use a **Pasta ODORANS**

LIQUIDO ODORANS, EM 3 TAMANHOS. — Á VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Muito agradável e refrigerante!

Sim, se as mulheres nasceram para as grandes dores da maternidade, as mães israelitas vieram ao mundo destinadas ás mais profundas tragedias do coração materno porque appareceram na vida para presenciar a perseguição injusta e iniqua do filho intelligente e amigo da paz. Quando penso no martyrio das mães, não posso esquecer-me

PELOS DO ROSTO

Cura radical sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO, 55 — 6.º andar — RIO

NOTA: — Envia-se gratis um livro a respeito a quem enviar o endereço.

Nome

Rua

Cidade..... Estado.....



d; angustia da velha pro-
nitora de Walter Rathenau.
Mas quando recorde a gran-
deza extraordinaria desta
mãe israelita não posso dei-
xar de pensar nessas outras
tantas mil que, nessa mesma
Alemanha, perderam tam-
bem os seus filhos e não
tiveram para consolo da sua
amargura quem protestasse
com ellas, quem pedises a pu-
nição dos assassinos impunes e
se viram obrigadas ainda a fu-
gir para o exilio. Vós que ten-
des mãe e nutris ainda alguma
sympathia ao governo que
persegue esse homens livres e
essas mulheres heroicas, po-
deis continuar na vossa ce-
gueira. As lagrimas dessas
mães e o sangue desses filhos
brilham demais para que não
se illuminem os vossos olhos,
para que os vossos labios não
se entrembram para pronunciar
commigo este anathema since-
ro:

— Maldito seja o braço que
persegue e amaldiçoada seja a
mão que expulsa os que se bat-
tem por um ideal!

*Querendo conservar a sua Saude e Juventude,
cuide da sua
hygiene intima.*

Metrolina
é
O UNICO
PRODUCTO
QUE PREENCHE
OS SEUS
VERDADEIROS
FINS.

Folkeringay, e cujos magistra-
dos a condemnaram á degolla-
ção. A sua cabeça cahiu nas
pranchas do cadafalso, aind
tintas dos coagulos rubros de

menos fervor de crente do que
testarudez de sectaria.

Vida plena de accidentes, de
calafrios, de dominios, de avil-
tações; joguete dos interess-
negros da Roma papal, alvo
do odio indesperto de uma e-
mula que não lhe perdoava a
superioridade da formosura.
Maria Stuart causa, não ob-
servadores da sua biographia,
uma grande nausea pelos cri-
mes que commetteu, e entre os
quae avultava o assassinio de
Darnley. Em todo o caso, não
se pode negar-lhe a compaixão
que merece um figura ex-
pressiva do soffrimento huma-
no, uma formidavel heroína de
Expição.

De uma ascendencia abomi-
nável, abundante de ancestra-
lidades facinoras, Francisco
Cenci, filho adúlterino do the-
sourreiro do Papa Pio V, leva-
va na Cidade Eterna, pelo ul-
timo quartel do seculo XVI, u-
ma existencia de libertinagem
violenta a que pretendia ligar
a filha, Beatriz Cenci, peregrin-
no typo de belleza da mulher
romana. Diz-se que ella, con-
luída com a madrastra, Lucre-
cia Petroni, e com um irmão,
Giacomo, farta de coffer o
peso e a vergonha de tão igno-
miniosa existencia e talvez,
referidos ancestralidades, ins-
determinada, como elles, pelas
tiguou o intendente Olympio a

As cabeças de mulher que rolaram no cadafalso

SANTOS VIEIRA
LISBOA — 1932

Decorrem annos. Irrompe-
ram as conjuras de Trockmor-
ton (1584), Parry (1585) e
Bohington (1586). O Parla-
mento annunciou que as pu-
nições seriam iguaes para os
conspiradores e para quem el-
les houvessem querido favore-
cer com a sua rebeldia. Então
a decahida Stuart, que, havia
10 annos, arrastava, de carce-
re em carcere, os seus passos
de ex-tyranna tyrannizada, te-
ve de comparecer em frente
do Alto Tribunal, reunido em

outros justicados, em feverei-
ro de 1587.

Mezes antes, já da sua bel-
lez physionomica, de linhas
nobremmente harmoniosas, uni-
cemente existiã emsmorecidos
vestigios. Acabrunhara-a o ri-
gor da reclusão. Encanecera,
tombara numa rapida senectu-
de — e conhecera a sua der-
rocada. A ponto de escrever
numa das suas cartas objud-
gatorias dirigida a Isabel. "Ar-
ruinou-me o corpo o captivi-
ro. Só vos resta a minha alma
que, aliás, nunca podereis
aprisionar". E assim era. Con-
servava os privilegios de espir-
ito que havia provado nos
conceitos das suas epistolas,
no fulgor lyric do seus versos.
Simplesmente, desse tal-
ento conceituoso e poetico
mister expurgar o fanatismo
catholico, que Maria Stuart a

Kola Soel

Anemia, fraqueza, rachitismo, molestia do
estomago. Util no crescimento das crianças.

assassinar Francisco Cenci, em 1598. Acusados de parricídio, Beatriz e Giacomo foram degollados em 15 de setembro de 1599, por ordem de Clemente VIII. A este pontífice se dirigira annos antes, a infeliz a impetrar-lhe que a protegesse contra a devassidão em que o pae procurava enlameal-a.

Um retrato devido ao pincel glorioso de Guido, dá-nos idéa dos encantos de Beatriz, em cuja tragedia o grande Shelly se inspirou para uma das suas mais rasgadas criações poeticas.

Agora, surge a altura de fallarmos duma supplicada portugueza. Pois, poderia fallar nesta resenha de dor, o fim trágico da Marquezina de Tavora? Por certo que não. E tanto menos quanto é certo elle marcar um dos primeiros fac-

O
SABONETE

33

PERFUMADO
ATE' O FIM
É
BENEFICO
A
MAIS
DELICADA
CUTIS

tos da crueldade humana na segunda metade do século XVIII. Incriminada com relação a tentativa de regicídio, commettida na noite de 3 de setembro de 1718, em Arcole-na, fôra presa em 13 de dezembro do mesmo anno e metida no Patio dos Bichos, d' Quintã de Belém. Do processo constava que "arrebata-da pela sua luciferina soberbia e insaciavel cubica", D. Leonor TavoraXsia de Tavora, sexta, Condessa de São João da Pesqueira e Terceira Marquiza do seu nome, incitára o marido, os fi-

UM PUNHADO DE VERDADES

PLEUSANUS — Especifico no tratamento da ASTHMA, bronchite, tosses, etc.

CUNHANDY — REGULADOR UTERINO — Puramente vegetal. Soberano em todas as molestias do utero e ovarios.

GLYCIODO — Tónico e reconstituinte de alto valor therapeutico.

LEUCOCIDA — Poderoso tónico da mucosa vaginal. De effeito seguro em todos os corrimentos, mesmo de origem venerea.

BRYONILLA — Grippe, resfriados, influenza, tosses, escarros de sangue, inflammação da garganta.

ASTHENOL — Poderoso tónico e revigorizador do organismo.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Fabricantes: — **JARBAS RAMOS & C.**

Caixa Postal 2297 - Rua Figueira de Mello, 372 - Tel. 8-4598

Agentes Geraes: — **ARAUJO FREITAS & C.**

Rua dos Ouriveis, 88 — RIO DE JANEIRO

Em São Paulo: **C. EMILIO CARRANO** — Sen. Feijó, 22

lhos e outros parentes a conspirarem contra a vida de D. José I, no que fora auxiliada por odios votados ao patrono do ministro Sebastião José pelos jesuitas João de Mattos, João Alexandre e Malagrida. Nas investigações tinham sido apurados, segundo se affirmou "vox populi", os intuitos de dar combate á obra do Marquez de Pombal e de criar expansão para a natural arrogancia de uma fidalguia que vinha assistindo, manietada, á diminuição dos seus antigos e incipientes poderes.

E preferiu-se a condemnação tragica. Todos os rços pagaram com a vida o imputado delicto. Armou-se o catifalço, em Belém, perto do local onde existia o Palacio do Duque de Aveiro, sobre os restos da demolição — pedras, calças e madeiras rachadas. Tres de janeiro de 1759. O Marquiza foi a primeira condemnada a subir ao patibulo. Mexeu-lhe o alçoz no fino lenço que lhe afagava o escultural pescoço de patricia: "Não me descompensas!" — intimou D. Leonor de Tavora. Então, o cutelo do carneiro da Justiça separou do corpo da aristocrata a bella e altiva cabeça que tantas attitudes de orgulho exprimira em momentos solemnes dos caprichos, das raivas, dos dissídios de classes e das emulações sectarias. A consência vive uma noite interminavel de pavorosa tempesta-

de, e mque um cyclone de demerida parece querer devastar todas as garantias da vida individual. Aturdida pelo tédio, quando ella difficilmente encara o primeiro ensaio da aurora será em noiva cinzenta e crassa que verá envoltas todas as coisas. E pelo caminhar dos dias não terá, durante longo tempo, a noção da luz, confundindo o dealbar da manhã com a agonia do poente.

E ha de custar-lhe a orientar-se nesse equivoco dos crepusculos...



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes

(A pp. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias



*Eis o tempo
que estraga a sua cutis!*

Porém, V. S. defender-se-á facilmente deste perigo, usando o CREME NIVEA. Friccione profundamente o rosto e as mãos, ao deitar-se e antes de sahir com CREME NIVEA. Elle conserva a cutis fina e dócil, tornando-a inacessível ás influencias do tempo e dá aquella apparencia sadia e delicada, tão admirada na juventude.

Notae: Não ha outro creme para a pelle que contenha o Euzerit, não podendo ser, por isso, substituido o CREME NIVEA



formula original da fabrica
P. Beiersdorf & Co., Hamburgo

UNIDOS PARA SEMPRE

CONTO DE JEAN BOUCHON

Todos os moradores do bairro de Monceau eram unanimes no louvar e admirar aquelle casal modelo. O sr. e a sra. Delome eram os exemplos constantemente citados de fidelidade conjugal, de amor inalteravel, de ternura, que persiste ao longo do tempo, a despeito dos dissabores e da velhice.

Os commerciantes em cuja casa mme. Delome ia fazer suas compras nunca se descuidavam de lhe perguntar por seu marido e quando este, por sua vez, encontrava alguma pessoa da vizinhança, ouvia, infallivelmente, a indagação, que era uma homenagem a sua felicidade conjugal:

— Como está sua senhora?

Tendo um e outro ultrapassado meio seculo de existencia, não haviam conhecido, durante os trinta e cinco annos de vida em com-

mum, uma só rusga, desacordo ou disputa. Dir-se-ia que o céu os creára para viverem juntos e ninguem imaginava a morte de um sem pronunciar que o outro não lhe poderia sobreviver.

Aquello casal admiravel lembrava duas taças, que vibram tão em accôrdo que, se detivermos a vibração de uma, a outra se partirá no mesmo instante.

Todas as tardes, elles sabiam de sua modesta habitação e iam ao parque Monceau, onde se sentavam em um banco para respirar um pouco daquelle ar impregnado de perfumes. Nunca haviam pensado em conhecer um mais longinquo aspecto da natureza: nenhum panorama poderia delectal-os mais do que esse, que fôra sempre o scenario de sua modesta e deliciosa ventura. Demais, aquelle spectaculo

já tão familiar a seus olhos tinha para elles o valor de ter sido — como sua afeição — sempre o mesmo, tranquillo e immutavel.

Havia momentos em que nem mesmo lamentavam o nunca ter tido filhos. Cada um era para o outro o mundo inteiro e a vida lhes parecia perfeita.

Mas veio a guerra. Depois veio a paz ainda mais angustiante para os modestos, os que vivem isolados num cantinho, sem parentes, sem negocios, sem ambições.

O casal modico vivia modestamente dos vencimentos do sr. Delome, funcionario aposentado da Repartição dos Correios. Os vencimentos não eram grandes, porém, elles tinham sua vida tão regrada, tão regular e sem sobresaltos, que pagavam todas as suas despesas e ainda lhes sobrava um pouco para irem, uma vez ou outra, a um cinematographo e ter alguma coisa na Caixa Economica para um caso de molestia.

Mas o encarecimento formidavel de todas as coisas, após o vendaval da guerra, veio trazer-lhes preoccupações e angustias.

— Nós que viviamos tão bem, teremos que acabar nossa vida conhecendo privações? — suspirou a boa senhora ao notar os primeiros symptomas da carestia.

Não foram apenas privações. foi a miseria que elles conheceram; a miseria completa,



Senhorita,
proteja a sua cutis!

Sente de Colonia

AFORMOSEIA, AMACIA,
REJUVENESCE E TONIFICA A PELLE

NAS PERFUMARIAS, PHARMACIAS E DROGARIAS



GRANDE CONCURSO SAPONACEO RADIUM

REMETTA-NOS 48 faixas azues, das que servem de envoltorio ao Saponaceo Radium e lhe enviaremos um "coupon" do nosso Grande Concurso, com 520 premios, o primeiro dos quaes é um Sedam Ford de 4 portas, de 8 cylindros, do novissimo typo.

Companhia de Productos Chimicos
"FABRICA BELEM"

Rua Quintino Bocayuva, 4-S. Paulo

absoluta. Por mais que reduzissem de tudo, comprando apenas o estritamente indispensavel para a manutenção de seus corpos já tão alquebrados, tinham, no fim de cada mez, dias de verdadeiro tormento.

Essas angustias e torturas ainda os aproximaram mais.

— Que seria de nós — murmurava ella — Que seria de nós se não soubessemos nos privar de tudo? Como poderiamos supportar essa existencia se não tivéssemos nosso affecto, a unica coisa, que ainda nos prende á vida?

— E se não tivéssemos nossas economias? — acrescentou elle com espirito mais pratico.

Com effeito, era sacando timidamente sobre essa minuscula reserva, que elles, logravam cobrir, a cada mez, as despesas imprescindiveis. Mas com que temor lançavam mão desse recurso, o ultimo que lhes restava!...

Ora, um dia, tendo falado a um amigo dos desgostos que o atormentavam, o sr. Delome ouviu os seguintes conselhos e propostas:

— Vocês em parte são culpados por essa situação. Quer viver hoje como se vivia antes do cataclysmo universal. Acredita, ainda que com um rendimento e economia pode se fazer alguma coisa? Que terrivel illusão, meu caro. Estamos em um periodo de evolução. Tudo se move e fermenta. Quem fica immo-

Assombroso!!!

a Drogaria Amarante

**Vende os seus productos só com
uma margem de 10 % de lucro!**

vel é esmagado ou suffocado. Só os que fazem alguma coisa têm valor proprio e sobrenadam, resistindo á torrente.

— Mas que hei de su fazer nesta idade?

— Ora! Ha tanto commerciosinho tranquillo, proprio mesmo para um homem como você. Negocios, meu amigo, sómente os negocios dão vantagem em nosso tempo; querer viver de rendimentos ou ordenados, numa época em que o dinheiro não tem valor fixo, é uma insensatez. Negocio e mercadorias; as mercadorias augmentam de valor dia a dia. Olhe, eu conheço um sujeito, que está com vontade de passar adeante uma loja, que tem, para comprar outra maior... é uma porta só... cartões postaes, sellos velhos objectos de papelaria... Não parece nada... Mas dava-lhe para viver...

— Pois sim! murmurou o sr. Delome, dando de hombros.

— Mas onde que eu vá buscar capital para isso?

— Quanto é que você ainda tem na Caixa Economica?

— Uns cinco mil e quinhentos francos.

— Talvez chegue.

E o amigo atirou-se a tratar do caso, em desses casos em que o intermediario, para receber uma commissão infima, arrisca o prin-

cipal interessado a perder tudo quanto tem.

O sr. Delome ainda tentou resistir, sua senhora suspirou que era pena arriscar o resultado de tantos annos de esforços... Mas o amigo estonteou-os com promessas deslumbrantes. Pois se aquillo dava para outro viver... Com elles, mesmo sem pratica, por muito pouco que dásse, sempre seria mais do que os cinco por cento que esse dinheiro rendia na Caixa.

E o negocio se fez, desastroso, lamentavel. Ao fim de tres mezes, o sr. e a sr. Delome verificaram que não faziam para as despesas de aluguel, imposto e luz. Seu desespero foi profundo, de acabrunhar. Apressaram-se a liquidar, pela impossibilidade absoluta de proseguir e não encontraram quem lhes desse mais de 1.200 francos por tudo. Então, condemnados a uma situação peor ainda do que aquella de que haviam tentado sahir, os desgraçados resolveram morrer.

— Sim... sim... só nos resta isso a fazer — afirmou o marido com sombria exaltação. — O que temos agora não dá nem para um quanto mais para dois.

Pensaram longamente num meio de fugir á vida, que tanto os cruciava. Como morrer? Precisavam de uma morte, que os levas-

se juntos como juntos tinham vivido. Um veneno. Era perigoso. Podia falar, pôr par um dellas...

Uma noite, depois de muito remoer esse triste assumpto, resolveram não adiar mais sua tragica resolução e sahiram em direcção ao rio.

Passando dante do Parc Monceau, onde tantas vezes tinham vindo sentar-se um ao lado do outro, indifferentes ao ruído da cidade, ouvindo apenas o dythmo do proprio coração, elle apoiou a mão da esposa sobre seu peito e murmurou:

— Vê como elle ainda bate por ti...

Entraram pela rua Courcelles e dirigiram-se para a ponte da Alma...

Um crepusculo de ouho pallido illuminava a poeira da avenida dos Campos Elyseos. A atmosphaera estava clara e quente como a imaginamos no Edem habitado por sombras felizes.

O sr. Delome ajudou sua esposa a atravessar a perigosa avenida. Não convinha que um accidente mortal os separasse, nem que fosse apenas um momento pelo abysmo de uma solidão peor do que a miserã em comum.

Chegando à ponte, detiveram-se. Havia dois ou tres transeuntes a certa distancia e seu suicidio não devia ter testemunhas.

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo

Quando se viram sós, o sr. Delome enlaçou a esposa.

— Terei eu coragem para te arrastar commigo? — murmurou elle. — Morrer, para mim, nada é. Mas tu...

— Sofre-se muito morrendo afogada? — perguntou ella com voz quasi imperceptivel.

— Não o creio. Em todo o caso não pode ser um soffrimento longo. Dizem que, nesse momento, torna-se a vêr toda a existencia...

— A nossa. Tão bonita...

E a sra. Delome propoz:

— Façamos uma coisa. Eu também não tenho coragem para te vêr morrer. Va para o outro lado da ponte. Ficaremos de costas um para o outro.

— E saltaremos para o rio, com um grito que servirá de signal para o outro.

O sr. Delome beijou com infinita ternura a companheira de toda a sua existencia e atravessou a ponte.



O refresco matinal para toda a familia
é o 'SAL DE FRUCTA' ENO. Inoffensivo ás mais delicadas membranas, é um anti-acido agradável e um laxante suave, mas effcaz. O seu uso não crea habito

'SAL DE FRUCTA' ENO

Agradavel e refrescante.
Activa as energias.

Encostado ao parapeito, ficou um instante a contemplar a agua que corria escura e luzente. Não ousava voltar-se para não vêr sua esposa, que devia esperar o signal curvada, como elle, para a agua.

Então, erguendo os braços, o sr. Delome soltou um grito e ouviu que ella lhe respondia com um grito semelhante.

Seguiu-se um minuto de atroz silencio.

Com as mãos crispadas sobre a grade, o sr. Delome não saltára.

Mas fizera ecoar o grito, que devia ser o signal para a morte de ambos. Sua esposa respondera a esse grito.

Com um suor de angustia na face, elle se voltou para vêr o lugar em que ella estivera... igualmente pallida, igualmente tremuia, ella ali estava.

Tambem não saltára o parapeito.

SENHORAS PRUDENTES
SÓMENTE USAM NA
HYGIENE INTIMA
O PREVENTIVO ALLEMÃO



Patentesc

Em massa transparente sem gordura
O legitimo tem cinta amarella do
depositorio geral: Rio, Caixa postal 833

LICENCIADO PELO D.N.S.P.RIO, 508 N.564 EN 13.9.1928
PATENTEX O MAIS MODERNO ANTISEPTICO
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

O Brasil em Chicago

"O imponente drama de uma raça, e a epopeia do povo Judeo. — Uma corrida de aeroplano no "Seculo de Progresso". — Os preparativos do Brasil e a delegação representativa".

Por A. D. da Rocha do Corpo Editorial da BRASILEIRO INFORMATION SERVICE, junto ao Consulado Brasileiro em Chicago, III, U. S. A.

O espectáculo mais sensacional da semana foi, sem duvida alguma a dramatisação da vida de um povo cujos seculos de perseguição e soffrimento parecem actuar no sentido de fazel-o mais resistente, mais capaz de enfrentar todas as vicissitudes e todas as humilhações, como se isso fosse o requisito necessario para elege-lo como um dos pioneiros do futuro da raça humana.

O espectáculo da "Century of Progress" tinha como objectivo attrahir a attenção do mundo, aliciar este mundo e atrahir-o de chofre contra Hitler na Alemanha, que para solver os seus multiplos problemas escolheu um povo, cansado de tantos seculos de perseguições, para perseguilo ainda mais como responsavel pelos reveses que a Alemanha vem soffrendo depois da guerra.

Pondo de lado esta face da represalia que, digna-se de passagem, foi toda subentendida, aquella scena enorme de 250.000 pessoas que assistiam deante dos seus olhos o desfile dramático daquelle cinema vivo que contava a historia do seu povo, foi simplesmente deslumbradora. A grandesa da alma, a resignação religiosa, e a perseverança que se seguia ao cabo de cada flagello inevitavel arrancava lagrimas da assistencia. Destas lagrimas que correm quando se pensa que a vida não vale mesmo a

pena de ser vivida num mundo tão ingrato.

Se os israelitas conseguiram convencer o mundo da injustiça das perseguições de Hitler, a coisa que padece duvida. O mundo está num estado de excitação e de nervos que é difficil de se saber o que é justo ou injusto para um povo quando elle enfrenta o terrivel dilema da vida ou da morte do seu futuro no mappa... A Alemanha afirma que sobreviverá, com o mundo ou sem o mundo... Alea jacta est, está lançada a sorte...

Depois do drama israelita, a outra nota de sensação foi a disputa, ou melhor, a corrida de aeroplanos organizada pela Exposição e patrocinada pela "Chicago Tribune", o maior jornal do mundo, segundo elle proprios se confessam. Nessa corrida tomaram parte os mais modernos aparelhos de aviação, o que havia de mais rapido, seguro e util... tanto para a paz como para a guerra... O povo, que, desde que o povo, sempre delirou com taes espectaculos, delirou mais uma vez... Apenas a interpretação da esphinge ficou para quem acompanha corridas de aeroplanos em termos de effiencia militar...

Com esse dois numeros de sensação o programma da Exposição teve uma semana de "records" e os seus directores se apressaram logo em dar os numeros das estatisticas. Por exemplo, foi publicado que a Exposição teve uma frequencia de 4 milhões de visitantes, até o dia 10 de Julho; que cada pessoa gastou, dentro do recinto, uma media de \$1.11 (um dollar e onze centavos). Esses 111 centavos foram gastos assim: — 33 para comida; 29 para espectaculos; 12 para refrescos; 11 para corridas;

A sciencia encontra remedio seguro para

AS INDIGESTÕES



Entre as descobertas da sciencia medica durante os ultimos annos, ha aquella d'um verdadeiro e duradouro remedio para as desordens digestivas. Este é conhecido baixo o nome de Magnesia Bisurada, e os seus resultados têm tido tanto exito que rapidamente vae além de todos os demais meios de curar os incomodos do estomago. Tanto os medicos como os hospitaes diariamente usam Magnesia Bisurada com os resultados mais lisonjeiros, e breve deverá deixar de existir a indigestão. Um facto que se não deve desprezar é o custo modico d'este remedio. A Magnesia Bisurada póde ser obtida por toda a parte, e meia colher que se tome n'um pouco de agua depois de se comer é tudo quanto se necessita para fazer desaparecer a dor instantaneamente.

A MAGNESIA BISURADA

RAPIDAMENTE ALLIVIA AS INDIGESTÕES.

os omnibus, botes e serviços de toilets consumiram 13 centavos...

Isto é o que o americano chama de saber quanto, como e quando gastou o seu dinheiro.

Continuam os preparativos para a participação do Brasil na grande Feira Mundial. O nosso paiz chegou tarde... A Exposição está aberta e ha umas certas restricções que fazem, contra os que chegam tarde.

Não é permitido, por exemplo, fazer construcção de dia, quando o povo está visitando... De forma que as construcções tem de ser feitas á noite... O preço é duplicado... Foi aqui que o nosso Consul Dr. A. De Luca andou quebrando lanças, para acertar as cousas de tal forma que, quando o Capitão João Alberto chegasse com a nossa delegação não ficasse "de mãos amarradas", para nos atrazar ainda mais.

Foi desenvolvida uma batalha de mestre para reduzir preços e obter outras concessões. Felizmente tudo foi arranjado, graças aos bons officios desse nosso representante aqui que, de commum accordo com o Dr. Paulo Hasslocher, Addido Commercial, botou uns *breakinhos*, na sede argentaria dos empresarios... A vida é, na verdade, um combate que aos fracos abate, e, aos fortes, aos bravos, só pode exaltar", disse o poeta, e "o amigo bom é o que faz o outro chorar", diz o rifão...

Mas o "team" do Brasil está bem defendido. A "Chicago and Rio de Janeiro Association", tendo á sua frente a senhora De Luca, já arremtentou todo o mundo social de Chicago para fazer a "vida de sociedade", enquanto o "Brasil estiver em Chicago".

O "Daily News", um importante "News-paper", destacou um redactor especial para acompanhar a senhora De Luca nas suas actividades; quer dizer, fazer "news" para o Brasil, enquanto dura a vida do Brasil na Exposição. Este mesmo jornal é que vai patrocinar a solu-

A delegação do Brasil, ao que se sabe, ação da "Miss City of Chicago".

A delegação do Brasil, é composta aqui dos senhores Frederico Cox, Alfredo Linhares, Mario Monteiro de Carvalho, e Alcides Nunes Madeira, todos especialistas e brasileiros devotados á causa do nosso bom nome no exterior.

Na Exposição entram 10.000 pessoas por hora... e a cidade Chicago parece uma cidade de festa... Que essa gente toda saiba de que o Rio de Janeiro é a mais linda cidade do mundo e de que o Brasil e o seu povo serão os leaders do futuro deste continente, são os nossos votos... isso porque, segundo um dos nossos amigos, se elles não se inteirarem do facto com antecedencia, a surpresa do dia pode ser grande de mais...

Consulado do Brasil
Chicago, III., U. S. A.

11 de Julho de 1933.



Qual será a sua apparencia quando crescer?

SERÁ forte, activo e sadio? Ou fraco, nervoso e adoentado? Tudo isso depende em grande parte da sua alimentação actual.

Milhões de creanças tem sido alimentadas e desenvolvidas com Quaker Oats, tornando-se homens e mulheres robustos e sadios. É um alimento perfeitamente equilibrado que nutre simultaneamente os ossos, os musculos, o sangue, os nervos e os dentes. Proporciona energia abundante, contém a vitamina B, indispensavel ao crescimento e á conservação da saude, e substancias fibrosas que facilitam a digestão.

O sabor delicioso e a consistencia cremosa do Quaker Oats agradam a todos e não cansam. É economico e facil de preparar: coze-se agora em 2½ minutos. Deve ser servido todos os dias.

DE COZIMENTC
RAPIDO
Quaker
Oats

5536



Procure o nome
QUAKER OATS
e a FIGURA do
QUAKER que se
encontram no pro-
ducto legitimo.

Coze em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo

A Vantagem Esportiva

Marion Walker

«JUNHO, 7, às 11 horas.

Querida Betty:

Prometti que te escreveria, assim que chegasse a este paraíso, e sempre tive a melhor intenção de cumprir minha promessa, mas, como depressa verás, meu silencio teve motivos de sobra que o justifiquem. Lá no collegio, quando fazia projectos de férias, nunca imaginei que neste canto perdido da costa do Atlantico, encontraria causas e razões para perder a tranquillidade. Antes de tudo, quero te dizer que papae reflectiu em seu rosto bondoso o maior assombro quando lhe pedi que me mandasse, com Tia Alice, para este lugar. Acostumado a ver-me sempre interessada peias alegres reuniões de moças e rapazes, extranhou meu capricho de vir entrar-me aqui — a casa fica a meia milha do oceano e a quatro do mais proximo povoado — com a unica companhia de Tia Alice e um radio.

Para conservarlo sempre na ignorancia de meu «temperamento», deixei-lhe crêr que se tratava apenas de um capricho desrazoavel. Mas, a ti, minha querida e velha amiga, posso confiar o motivo de minha decisão: não queria tornar a encontrar Carlos, depois do terrivel fracasso sentimental de nosso namoro. E estava certa de que elle faria tudo quanto fosse possivel para se encontrar conmigo. Tu, para quem eu nunca tive segredos, sabes como esse rapaz fez tudo quanto estava a seu alcance para matar a illusão que a principio tinha feito nascer em mim. Confesso-te, porém, que a ferida precisava cicatrizar-se, e não ha, para esquecer, remédio tão bom quanto o panorama do mar. Não me enganei sinão quanto ao tempo dessa cura. Devo entretanto, lealmente declarar que na manhã seguinte á minha che-

gada, já me era difficil recordar com exactidão a rosto de Carlos.

Tia Alice é um pouco preguiçosa. Nunca sae da cama antes das nove horas. Isso, e mais do que isso o desejo de solidão, fez com que eu fosse á praia sósinha, muito antes que minha boa tia pedisse o seu café matinal. Fui sósinha. Escolhi, para aquelle dia, um «maillot» verde, que não é precisamente a cor que mais convém á minha tez, mas sim o que mais combinava com meus pensamentos. Depois de um curto momento dentro d'agua, estendi-me na areia; e creio que acabei adormecendo ao sol. A presença de alguem chamou-me á realidade... A alguns passos, contemplando-me... sem cerimonia, estava um rapaz, disposto, ao que parecia, a eternisar-se ne ssa contemplação. Nunca imaginei que fosse encontrar, neste canto perdido, um rapaz tão encantador quanto Bill Clyde.

A'quella mesma manhã, travámos amizade, e fomos almoçar juntos, com Tia Alice. A explicação da presença de Bill nessa praia em que o destino permitiu que nos encontrassemos, é que, proximo á nossa casa, atraz de uma pequena collina de areia, o pae de Bill presenteeou com uma casa. Bill é o campeão de natagão (longas distancias) de sua Universidade. Pouco tempo depois de nos termos conhecido e nadado juntos, Bill e eu decidimos casarmo-nos, marcando uma data proxima para a cerimonia: o dia de nossa volta á cidade. O pae de Bill, que vein visitalo, ficou muito satisfeito conmigo, e prometten a Bill emprestar-lhe seu «cyate» para nossa viagem de lua de mel. Mas Papae, que está aqui desde hontem, negou peremptoriamente sua licença ao nosso casamento.

Calcula, minha querida Betty, o quanto soffro... Não quero desobedecer Papae; mas gosto muito de Bill. Além disso, a ra-



Cabine de tratamento da Clínica de Belleza — ANITA LINCK, á rua Barão Itapetininga, 10 - Tel. 4-2739 - S. Paulo

Para as Crianças

EMULSÃO

MARCA **'KEPLER'** DE FABRICA

**de Oleo de Fígado de Bacalhau
com Extracto de Malte**

Valioso complemento da alimentação para as crianças. Rica em Vitaminas A, B e D, que são indispensáveis para a saúde. De sabor delicioso.



Frascos de dois tamanhos, á venda em todas as Farmácias e Drogarias



BURROUGHS WELLCOME E CA., LONDRES

Pg. 199

COPYRIGHT

zão que Papae dá á sua opposição a nosso noivado, é inaceitável. Oppõe-se, porque Bill é campeão de natagão. Conheces o desprezo que Papae sempre manifestou por todos os esportes. Para elle, as Universidades foram feitas sómente para que os estudantes leiam enormes livros antiquados, e não para que joguem futebol. Quem será capaz de convence-lo do quanto está enganado? Nem minhas lágrimas, nem minhas ameaças o commoveram. E' esta, minha querida Betty, a minha situação desesperada.

Tua amiga que te quer muito — Madge».

Junho, 12, ás 10 horas da noite.

Minha querida Betty:

Ha poucos momentos que Bill partiu, depois de ter passado quasi todo o dia conosco. Nós somos, Papae, Tia Alice e eu. O dia foi animadissimo, muito feliz. Papae me deu livremente seu consentimento a meu noivado com Bill.

Tua amiga — Madge»

«Junho, 26, ás 11 horas da noite.

Querida Betty:

Estas duas ultimas semanas têm sido para mim realmente maravilhosas. E, em attenção á minha felicidade, desculparás minha falta para contigo, não tendo tomado a escrever depois daquella curta noticia em que te informava do consentimento de Papae. Creio que a brusca mudança da situação te causou grande espanto. Verás como tudo foi facil.

Depois de um longo dia de amargas discussões. Papae e eu fizemos as pazes ao anoitecer. Ou antes, combinamos uma trégua. Muito cedo, no dia seguinte, tomámos o bote, e eu remei, passeando sem nos afastarmos da praia durante quasi uma hora.

Verdadeiramente entusiasmada pela belleza do dia, dirigi o barco para o largo, enquanto Papae adormecia. Mudando, segundo o capricho do momento, ora deixando o bote ir suavemente na correnteza, ora

**Para o verão
Etamines suissos**

**Mimosas novidades
bloquê de algodão
Marquiseite
Peçam amostras**

CASA LEMCKE

S. Paulo Santos

R. Lib. Badaró, 31 R. do Commercio, 13



Uma Constipação mal tratada
 é a porta aberta a todas as doenças
 da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões.
Não vos desjudeis de uma constipação!
CONVEM TRATÁ-LA
 energicamente e com pouca despesa usando as

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Mas sobre tudo não empregae senão as

verdadeiras Pastilhas VALDA

unicamente vendidas EM LATAS com o nome VALDA
 Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 2 DE MARÇO DE 1917 SOB O NOME 2.2 - FORM 1 MENTHOL 0.008. EUCALYPTOL 0.0008 PARIS.

remando com energia, passei um longo tempo. De repente, aproximadamente a meia milha da praia, vi sobre a areia uma elegante figura que me fazia signaes. Era Bill. Embecida em sua contemplação, não reparei a brusca mudança das aguas; e quando quiz defender-me do seu lento mas firme desejo de arrancar o bote para longe, um máu golpe de remos fez virar a embarcação. O despertar de Papae entre as aguas frias do mar foi terrível. Nunca aprendeu a nadar, e seus esforços desesperados para se manter á tona, só conseguiram augmentar o perigo que estava correndo. Tentei auxiliá-lo; mas, embora não seja má nadadora, minha habilidade não foi sufficiente para ganhar a batalha ao oceano, arrastando Papae durante meia milha. Quando vi, afinal, os vigorosos braços de Bill, que accudiu tão veloz como si se tratasse de um concurso importante, respirei com tranquillidade e nadei descansadamente a seu lado.

Quando Papae voltou a si, minha alegria foi tão grande que desmaiei. Quando recuperei os sentidos, sob os esforços combinados de Papae e de meu noivo, a primeira noticia que recebi foi a de que Papae reconhecera a utilidade do atletis-

mo e concedera seu consentimento a nossos projectos.

Dentro de uma semana estarei na cidade. E então falaremos de mil detalhes, e dos preparativos de enxoval e casamento. Conto com teu auxilio para a escolha de vestidos, enfeites, moveis, e outras coisas que precisarmos comprar.

Até muito breve. Tua amiga, que te quer — Madge.

P. S. — Perdoa-me por ter tentado negar-te como aos outros (incluindo Bill). O mar estava sereno como um prato. Eu fiz, deliberadamente, que o bote naufragasse de proposito. Fingi o desmaio para deixar sós, frente a frente, o naufrago e o seu salvador».

“Hahnentritt”

PURA LANA

Original criação

para a estação

Larg. 96 cms.

metro 19\$500

CASA LEMCKE

S. PAULO
 R. Libero Badaró, 31

SANTOS
 R. do Commercio, 13

As pelles são a ultima expressão da moda actual

A moda de inverno esta creada e linda. Não differe muito da moda de verão, e quasi nada da moda de outono. Continuam a usar-se os vestidos mais compridos, as cinturas no seu lugar, e as mangas mais amplas e en-



Tailleur em lan beige. O casaco arredondado, em baixo é abotoado de lado. Golla-écharpe asymetrica e manchon em breischwantz-escuro.

feitadas. Nos chapéus continuam a triumphar os chapéus pequeninos, graciosos e collocados um pouco ao lado deixando a descoberto as cabeleiras onduladas e encaracoladas, que tão

graciosas são, dando á mulher elegante um ar de infantil feminilidade que tão gentil a torna. As pelles continuam a ser preferidas nesta época de frio agreste e apesar de tudo o que dizem, os creadores da moda, inventores de novos modelos, ainda nada se inventou que tanto abrigue do frio como um bom casaco de pelles. A predileção é talvez pelos pellos rasos que não engrossam a silhueta que continua a ser esguia, se bem que um pouco mais torneada do que ha algum tempo.

Sonho de toda a mulher, mais do que as joias, ellas attraem, porque mais do que ellas fazem realçar a belleza feminina, dando ás mulheres esse ar friorento que tão graciosas as torna. As lindas pelles guarnecem os casacos, tornam magnificos os "deshabillés symptuosos, cobrem os lindos hombros. As mais "chics" são o "vison" e as variadas raposas, a zibelline que retoma o seu lugar ao lado do arminho, que fica sempre sendo a pelle real e inigualavel. O "breitschwantz" continua a ser a pelle preferida para de dia, assim como o "astrakan" que triumphou para de dia em preto ou castanho. Os "rasés", pelle ao alcance dos não millionarios, está-se usando em castanho e "beige", em ousada innovação tinto em azul da Persia, o que lhe dá um aspecto estranho mas lindo, quando entosado com a "toilette". Enfim, minhas senhoras, pelles não faltam, idéas novas tambem não, o caso é ter com que as comprar, porque a todas ellas ficam bem e a todas embelezam, seja qual for o seu typo, dando á "toilette" um ar de conforto tão interessante e apreciavel.



— Vestido de Djalap preto. Decote drapé na frente. Cinto formado por duas tiras do mesmo tecido preto e branco fixadas no meio do corpo. — Simples modelo em crêpe preto. Saia godet ajustada na cintura por pinças obliquas. A golla abotoada e os punhos são em fustão. Este vestido tem o corpo cruzado nas extremidades do qual está preso por botões em largo cinto do mesmo tecido em branco. Pinças no decote.

REVISTA FEMININA

ANNO XX — NUMERO 231

AGOSTO, 1933 — S. PAULO

FUNDADA POR VIRGILINA DE SOUZA SALLES
DIRECTORA PROPRIETARIA — AVELINA DE SOUZA SALLES

O 1.º Congresso Brasileiro de Jornalistas declarou que a "Revista Feminina" é um modelo digno de ser imitado.

Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde afirmou que a "Revista Feminina" é redigida com elevação de sentimentos e largueza de vistas.

Em nossa época vacillamos sob um peso excessivo de idéas, de sentimentos, de aspirações resultado da cultura, reflexão e contacto com a vida. E' conhecido os perigos que comporta o espirito critico para a acção. Deslocaremos ligeiramente o problema hoje, transpondo-o para o plano da criação litteraria e artistica. Quaes as causas que diffi-

cultam esta criação? Numerosas são as mulheres para as quaes a actividade professional não constitue a actividade exclusiva. Vejamos por exemplo o caso da mulher que não sendo destituída de talento espera attingir a uma expressão mais completa de sua personalidade graças á arte plastica, litteraria, mesmo musical. — A maior parte das vezes escrava das tradições e das convenções, paralisada pela perspicacia psychologica como assaltada pelo remorso de não ser útil num mundo confuso, a mulher se exprime difficilmente. Para um espirito mediano essencialmente "normal" a criação, tanto na litteratura como na arte, parece proceder menos do raro que é a o talento que de um instincto obscuro, mysterioso e confuso. Dizer-se escriptor ou artista basta para provocar um sorriso ironico e despertar a desconfiança. Si a joven creadora tem natureza orgulhosa e forte, eleva-se facilmente acima de critica. Sendo mais particularmente sensível aspira á comprehensão affectuosa dos que a cercam. De outro lado, si sua curiosidade psychologica se duplica de sympathia humana verdadeira, tem dolorosamente consciencia da distancia que a separa dos outros. Este sentimento a acabrunha.

O interesse que ella toma aos seres me-

dianos lhe faz calcular o preço da vida san, equilibrada e calma, livre de tormentos, de aspirações mortas Não se trata simplesmente de soffrimento sentimental. Ha tambem o mau estar de ordem esthetica. Sentir uma desproporção entre suas facultades, quando se tem um espirito mais fino e sentidos mais subtis que o dos outros, provoca agudo soffrimento intellectual. Aspira-se então a se "normalizar", mais do que se distinguir. O contacto muitas vezes prematuro com espirito mais elevados provoca exigencia intellectual extrema. Julga-se a si proprio então com severidade tal que paralyza o enthusiasmo da criação. E si o ardor muito tempo contido anima um instante, recae quasi em seguida. Allega-se melhor ser não produzir uma obra a consentir a inferior. Mas devemos ver que si a obra produzida não é tão poderosa e bella como a desejamos, poderá, entretanto, ser original. Toda experiencia é estritamente individual e a expressão profunda da personalidade do creador o será tambem. As condições da vida modernas são desgraçadamente uma entrave á criação litteraria e artistica. Todo trabalho que não é útil no senso exacto da palavra parece superfluo. Assim tradicionalismo isolamento moral — causas estas antigas — perspicacia psychologica, condições materiaes e moraes após — guerra — difficuldades novas — tantos factores que tornam a criação litteraria e artistica difficilissima para aquellas cujo talento não as distanciam da vida. Considerar e organizar a vida como é hoje e pondo-a em harmonia com os sentimentos e ideas proprios é o dever da mulher.

Agosto

é o dever da mulher.

PARA NOSSO LAR

TRABALHO EM ESTANHO "ESQUILO"

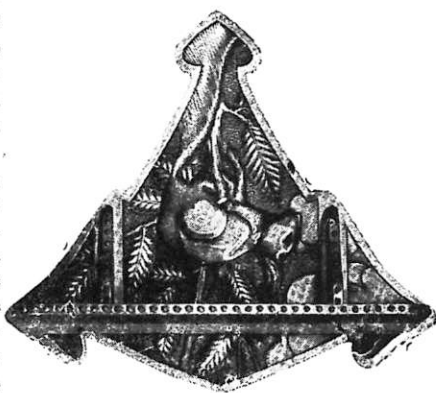
Consola em madeira, decorada de estanho batido e patinada. Pintar a madeira de duas camadas de cinza deixando secar a primeira antes de passar a segunda.

Passar aluimbrina. Passar o desenho sobre estanho de dois decimos e traçar todos os contornos com o traçador. Fazer o duplo traço em volta de todas as folhagens, os detalhes do esquilo, árvore e nuvens.

Traçar as linhas da moldura. Modelar o esquilo em alto relevo e detalhar minuciosamente as diversas partes seguindo as indicações muito nítidas do desenho. Uma grande diferença de relevo deverá ser feita entre o esquilo, a árvore e as folhas que devem ficar em segundo plano. Bater o fundo com a bola, collocando o metal sobre uma superfície dura, como mármore para não deformar o estanho.

Encher de "mastic" fundível, patinar com patina n. 18 e passar o pasta Perfect para fixar o patina.

Armação: Aplicar o estanho sobre a madeira e dobrar de quatro a cinco milímetros nas bordas servindo-se da grossa espátula. Preparar galões em estanho de uma largura em relação com as espessuras da madeira e patinalas, pregalas com pregos n. 2012 espaçados de mais ou menos um centímetro; estes galões pregados em volta da tábua, das duas pequenas consolas e do fundo dão o aspecto de maior perfeição. Terminar a patina polindo com escova húmida impregnada de pedra húme fina n. 200, lavar, deixar secar e envernizar com verniz metal fosco para estanho. Enviamos desenho tamanho natural, 2\$000.





HAMLETO

(Entram Hamleto e Horacio, á distancia).

Primeiro Rustico — Não maltrates mais o miollo com isso, que burrico estúpido não corrige a andadura com pancada; e quando vos tornarem a propôr esta questão respondei: "o coveiro". As casas que elle faz duram até o Dia de Juizo. Anda, vac-te á taverna buscar-me uma botelha de vinho.

(sáe o segundo rustico; o primeiro, cantando, canta:

Quando eu fui donzella e amava a donzella,

Ditosa vivia;
Que aos esponsalios com esta
foi aquella

Fugir bem sabia,

Hamleto — Não tem este sujeito consciéncia do que faz, para cantar abrindo tumulos?

Horacio — Tornou-lh'o usança facil o costume.

Hamleto — E' bem assim: a mão de pouco serviço tem o tacto mais mimoso.

Primeiro rustico — (cantando)

Mas veiu a velhice de andar
[sorrateiro,

Ferrou-me a garra,
E ao chão me devolve, gentil
[cavalleiro,

Sem manto ou sumnarra.
(atira uma caveira)

Hamleto — Aquella caveira teve dentro uma lingua, e algum dia cantava. Como este villão a joga por terra, nem quôra a queixada de Caim, autor do primeiro homicidio! Era talvez o cranço dum politico, que este junento agora memoscaba: alguém muito homem de embahir a Deus, pois não era?

Horacio — Bem pudera ter sido, meu senhor.

Hamleto — Ou o de um corteção que sabia dizer: "Bom dia, amado senhor. Como te sentes, excellente amo?" Era isto talvez o mui nobre Fuão que gabava o cavallo no fidalgo Beltrão, calculando pedir-lh'o: pois não pôde ter sido?

Horacio — Assim é, meu senhor.

Hamleto — Ora, pois, é isto mesmo. E est'outro será da Duqueza dos Vermes: a bocca descarnada, e a levar na cabeça com a pá de um coveiro: altas mudanças estas, e tivemos nós geito de observal-as. Pois custaram tão pouco a criar estes ossos, que com elles jo-

quem á bola? A mim doé-me os meus de pensar nisso.

Primeiro Rustico (Cantando)
Alvião cortante, pá que desata
[terra.

Mortalha lavada.

O morto deitado no fosso de
[terra

Não pede mais nada.

(atira outra caveira)

Hamleto — Lá esá outra; quem nos diz que não é o cranço da'gum rabula? Onde andam agora as suas subtillezas, os seus sophismas, as disputas de especie, as servidões e as traças? como permite elle a este tocco villão bater-lhe na cabeça com uma pá immunda, e a juizo o não chama por violencia physica? Hum!... Est'outro em seu tempo foi talvez grão-mercante de terras, com os seus estatutos e as suas fianças, suas multas, seus duplos attestados, e suas reivindicções? E' esta a multa das suas muitas, a reivindicção das reivindicções, que lhe traz a bella cabeça cheia de bella immundicie? Não lhe servem os attestados, mesmo duplos, a lhe attestarem ás mercancias mais que o espaço occupado por um par de escripturas? Seus mesmos actos de compra de terras mal caberiam nesta caixa; e o proprio herdeiro não terá mais nada, hein?

Horacio — Nem mais um palmo, meu senhor.

Hamleto — Não é o pergaminho feito de carneira?

Horacio — Isso é, meu senhor, e também de bozerro.

Hamleto — Pois são carneiros e bozerros quantos buscam em tal seu documento. Vou falar a este sujeito. Cujó é este tumulto, villão?

Primeiro Rustico — Meu, senhor.

(cantando)

O morto deitado no fosso da terra

Não pede mais nada.

Hamleto — Penso que é teu, em verdade, visto que o occupas, com teus embustes.

Primeiro Rustico — Contas vossas historias fóra delle, senhor, e assim vosso não é; enquanto a mim, não minto aqui jazendo nelle, entretanto é meu.

Hamleto — Mentas dentro delle, com estares dentro e dizeses que é teu; para mortos é feito, não para vivos; portanto mentas.

Primeiro Rustico — E' viva esta mentira, senhor; logo torna a fugir, de mim para vós.

Hamleto — Que homem é esse para quem o fazes?

Primeiro Rustico — Para homem nenhum, senhor.

Hamleto — Para que mulher, então?

Primeiro Rustico — Tampouco para nenhuma.

Hamleto — Quem se vae sepultar nelle?

Primeiro Rustico — Alguem que foi mulher, senhor; porém, paz á sua alma, é morta já.

Hamleto — Que rigoroso villão este! Convém falarmos a preceito, ou nos equivocoes perdemos-nos. Por Deus, Horacio, nestes tres annos tomei boa nota: andam os tempos tão subtis que a ponta de um pé rustico já alcança o talão dum fidalgo, e até lhe rasga as bolhas. Desde quando és coveiro?

Primeiro Rustico — Tomei o officio justamente no dia em que o nosso defunto rei Hamleto venceu a Fortebraca.

Hamleto — Ha que tempo foi isso?

Primeiro Rustico — Não sabeis? qualquer bobo o sabe: foi no mesmo dia do nascimento do Infante Hamleto; o que é louco, e mandaram á Inglaterra.

Hamleto — Sim, pela Virgem, mas porque o mandaram para Inglaterra?

Primeiro Rustico — Ora, mas porque estava louco: foi para recobrar o juizo; mas se o não conseguír, lá não lhes causa grande damno.

Hamleto — Porque?

Primeiro Rustico — Pois não lh'a notam; lá os homms são tão loucos quanto elle.

Hamleto — E como veio a enlouquecer?

Primeiro Rustico — De modo muito estranho, ao que se diz.

Hamleto — Estranho, como?

Primeiro Rustico — Bofé, pois foi perdendo o sizo.

Hamleto — Mas em que se fundam para dizel-o?

Primeiro Rustico — Pois neste mesmo chão de Dinamarca; aqui tenho sido coveiro desde moço, ha trinta annos.

Hamleto — Quanto tempo jaz um homem na terra antes que apodreça?

Primeiro Rustico — A fé, se não andar já podre em antes de morrer (que temos hoje em dia muita, corpo empestado que mal aguenta as horas da vigília) pôde-nos durar uns oito annos ou nove; um curtidor dura seus nove annos.

Hamleto — Porque esse mais que os outros?

Primeiro Rustico — Pois senhor, traz o couro tão curtido do seu officio que lhe não entra agua muito tempo; e a aguetasinha é rijo comedor do fideputa do cadaver... Ora aqui está uma caveira; esta caveira ainda enterrada uns vinte e tres annos.

Hamleto — De quem era?

Primeiro Rustico — Dum fideputa louco foi; de quem pensaes que foi?

Hamleto — Nada, não sei.

Primeiro Rustico — Raízes partam o villão tonto! Despejou-me um dia uma botelha do Rheno pela cabeça! Esta caveira que aqui está, senhor, foi a caveira de Yorick, o bobo d'El-Rey.

Hamleto — Deixa-me ver (toma o cráneo) Jesus! pobre Yorick! Horacio, conheci-o; sujeito de infinita graça, de mais excellent' engenho. Mil vezes carregou-me ás costas; e ora que horror me traz á imaginação! revolta-se-me a gorga! Foram aqui aquelles labios que beijei não sei quantas vezes. Onde anda agora o vosso escarneo? as vossas cabriolas? e as vossas cantigas? vossos relampagos de riso que faziam tropejar em risadas tod; a mesa? Ora nem mais um só, para zombar do vosso proprio escarneo? embaschado sem remedio? Ora ide-vos á camara de minha dama, dizel-lhe que inda mesmo pintada ás camadas de um dedo, ha de acabar deste semblante. Fazei-a rir com isso. Dize-me cá, Horacio, por favor.

Horacio — Meu senhor, que devo dizer?

Hamleto — Cuidas que Alexandre tinha um aspecto tal dentro da terra?

Horacio — Tal qual.

Hamleto — E chौरava assim? Brr?

(Pousa a caveira)

Horacio — Bem assim, meu senhor.

Hamleto — A que torpe serviço podemos nós tornar, Horacio! Porque não ha de a fantasia retracar o nobre pó de Alexandre até ir dar com elle a vedar um barril?

Horacio — Fóra excesso de curiosidade fazer taes conjecturas.

Hamleto — A' fé que não, por nada; antes seguil-o nesse direcção com discreção capaz de concluir, assim: é morto Alexandre; Alexandre foi sepultado. Alexandre reverteu ao pó. Pó é terra; de terra faz-se argamassa; pois porque desta argamassa, em que se convertem Alexandre, não pudera vedar um barril de cerveja?

Cesar dominador, morto e desfeito em barro

Pudera bem deter a rajada do vento

Oh, ver aquelle pó, que fez tremor o mundo

Um maro a cimentar contra o Inverno

Silencio agora! Silencio! Afastemo-nos. Eis que chega El-Rei.

REVISTA FEMININA

As Grandes
Artistas do Cine



CAROL LOMBARD

A grande artista da Paramount

NÃO EXISTE DON JUAN

Conto de CHELA
CORDERO SLOAN

Não podia ter sido maior o êxito alcançado por Daniel Palacios. Seu quadro "A dança de Salomé" havia obtido o primeiro premio no salão internacional de pintura.

Era um artista consagrado. Em varias pinacothecas de fama já figuravam quadros seus. Haviam despertado sempre o interesse dos criticos a palpavel realidade que se imprimia no expressionismo das suas imagens.

Pintor de mulher, porém, principalmente, o artista dos nus. Quadros limitados os seus não davam, entretanto, essa sensação de sensualidade, em que as vezes incorrem os pintores que empregam a morbidez do seu material pastico um reaxamento dos seus proprios sentidos.

Aquelle não era, portanto, uma consagração, mas sim um novo laurel para a sua coroa. E o premio obtido, de cinco mil pesos, não passava de uma miseria, para os seus alforques, de peregrino sequioso de idea.

Estava nos trinta annos, nessa idade admiravel no homem, quando ha todo o esplendor das faculdades psychicas, em conjunção com a das forças phisicas. Era o idolo dos salões. Não possuía nem essa elegancia extrema dos que são predestinados para o brilho fugaz da vida social, nem esse abatimento inatto nos artistas verdadeiros. Alliada á sua artraheute distincção de homem do mundo, mantinha uma certa "gaucherie", que o tornava inconfundivel. Occultava no brilho dos seus olhos, entre verdes e pardos, um olhar que fascinava, que atrahia, que aprisionava outros olhares, felicemente. E isto era apenas "adoravel", conforme a opinião do sexo chamado fraco. Tinha vivido muito. A natureza parecia ter accumulado seus dons naquella privilegiado filho do seculo. Todos os seus desejos logo se convertiam em realidade. Não lhe resistiam as mulheres. De admiravel erudição, de elo-

quencia prodigiosa, já havia saciado o seu espirito nas bellezas de Athenas, nas artes de Roma, nas grandezas do Egypto, nos "boulevards" noctambulos de Paris e nas ruas cheias de "spleen", de Londres.

Quando estava em Veneza,

tuíam toda a sua pratica amorosa. A illusão de um momento, o mysterio de um sorriso, o encanto de um beijo, não haviam deixado em seu coração a menor particula de ideal. Teria comegado com Lidia a sua unica aventura sentimental? Difficil seria deter-



a magica cidade das canaes, das chorosas serenatas e das gondolas romanticas, conheceu Lidia Fedori. Daniel não saberia precisar se a sua visão artistica foi compravel at que sentiu o divino Leonardo, deante da belleza extatica da Mona Lisa.

Suas conquistas facéis, suas paixões violentas e suas insinuações veementes, consti-

tuíam-o, desde que se conhecesse o coração volátil e o temperamento um tanto sceptico do artista. O facto é que ao ver a joven tranquillamente reclinada na fragil embarcação, brincando com a agua, o pintor não pôde deixar de se julgar attingido por sensações até então inéditas para elle. Soube depois que ella não era mais do que uma po-

Os desatinos, a falta de confiança em si mesma, o medo de tudo, a tristeza sem causa, a frigidez sexual que tanto a infelicitam, são alguns dos symptomas produzidos pela neurasthenia sexual e que levam a sua victima a procurar todos os caminhos para sahir dessa penosa situação. Não raro, chegam a descer até á bruxaria! E os perigos que correm nesses antros! Faz-se preciso, então, cercar-se taes creaturas de todo o amparo. As pessoas que lhe dizem esse cuidado precisam não ignorar que os disturbios endocrínicos, geradores da neurasthenia sexual, devem ser combatidos, sem perda de tempo,

pelos meios modernos que a sciencia nos offerece. Não pensar, jámais, em calmantes e outras drogas depurativas! O que é necessario é restaurar as funções organicas que se acham perturbadas. Como? Por meio de elementos da propria natureza, isto é, por meio dos hormônios glandulares cuja falta ou deficiencia é a causa de todo aquelle penoso soffrir; e esses hormônios se encontram em estado vital nas Perolas Titus. Por conseguinte, a cura é facilissima e sem riscos. Fazer um tratamento serio pelas Perolas Titus é, pois, dever de todas as pessoas que estão sob as garras da neurasthenia sexual; é o meio logico e seguro de reconquistar o seu equilibrio funcional. Como são de grande importancia para o paciente as prescripções e os conselhos que lhe possa dar um clinico, pde-se, gratuitamente, á disposição das pessoas interessadas nesse tratamento, o consultorio medico instalado á rua S. Bento n. 49-2, andar, nesta capital. As damas são attendidas por uma senhora e os cavalheiros pelo medico assistente, todos os dias das 10 ás 12 horas e das 15 ás 18, aos sabbados, só no horario da manhã.



bre aldeã, moça ingenna e despreocupada.

Primeiramente foi uma illusão, depois o arrebatamento da primavera e afinal o desejo que acutilou o coração de Daniel. Deliberou fazer de Lidia o seu modelo. Em Londres não havia tido uma dama da alta aristocracia, pensando para uma "Lady Godiva"? E uma pequena modista de Montmartre não havia se offerecido para encarnar a "Thais"? E sua menção honrosa de Amsterdan não a havia obtido com "Andromeda encantada", representada pela propria esposa de um ministro de Estado?

Lidia Fedori chegou casta e submissa como uma gazella ao esplendido "atelier" do famoso artista. Era pobre, miseravel mesmo. Sua mãe, doente incuravel, necessitava tratamentos especiaes, que os recursos da filha não podiam proporcionar. Daniel quiz tel-a para modelo de sua obra prima. Já tinha imaginado theoreticalmente a sua "Salomé", faltando-lhe apenas dar vida, fazendo a bella filha de Herodias apparecer na sua celebre dança dos sete véos. Representa o quadro a perverso ju-

dia ao livrar-se do ultimo dos seus airados mantos, que de leve e subtil que é, não parece mais que um fumo de illusão sobre as alvuras do seu corpo. Para realizar tudo isto Daniel não offereceu como Herodes a cabeça de São João Baptista, numa salva de prata, porém apenas os cinco mil pesos de ouro, em uma rica carteira. Tão tentadora proposta não podia deixar de ser aceita. A pobreza e a fome são más conselheiras da juventude e da belleza e quando se tem dezoito annos ronxínges vêm sempre libar o necta das flores.

Todos os conatos da arte: atheneus, salões de pinturas e academias de renome disputaram a gloria de celebrar proposadamente o exito retumante do feliz pintor. Surprehen-deu a todos o facto de ter o artista recusado todas essas demonstrações e, em vez dellas, preferiu antes reunir um grupo de amigos, no seu proprio "atelier" para particularmente lhes offertar uma surpresa.

Terminada a ceia, á hora dos brindes, o ditoso amphytrão disse a seus commensaes: — Chegou o momento, meus

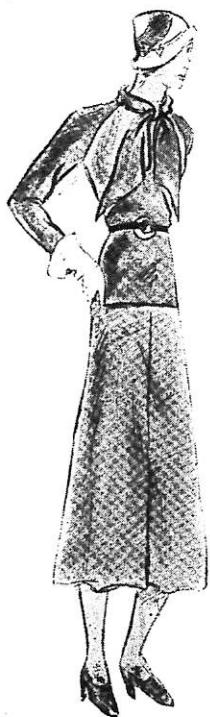
queridos amigos, de fazel-os conhecer a surpresa que lhes reservei. O meu formoso modelo, a musa creadora de "Salomé", Lidia Fedori, irá dansar como a princeza da Judéa, até o abandono do ultimo véo!

Extraordinarios applausos succederam-se ás palavras de Daniel. Apagadas as luzes do salão, foi descerrada a cortina do tablado em que se exhibiria a nova Salomé. Ha uma atmosfera de profunda attenção. Muda-se em angustia passa á surpresa quando em vez da bailarina descobre-se apenas um seu bilhete, junto aos cinco mil pesos. O pintor, o lê, commoivamente: "Não accetto a sua proposta para esta noite. Sou muito mais rica do que suppõe, porque possuo o thesouro da virtude, que ninguém me poderá arrabar. Talvez minha mãe morra amargã, por falta de recursos. Mas tenho certeza de que approvará o meu gesto".

Sómente então o scepticismo de Daniel pôde comprehender que, juntamente com o seu mais resonante exito, tinha lhe sido reservada a mais dolorosa derrota, a do seu amor.

REVISTA FEMININA

As criações de



Lelong



*Maggi
Rouff*

4 grandes costureiros



Bruyère



Bruyère



Jenny

Conselhos de costura

1.º — Os vestidos cuja parte superior é feita de uma pala drapé têm o defeito de não parar nos ombros. Para evitar isto talhar as mangas e o decote como si se tratasse de cava e decote commum (si o tecido é muito grosso fazer a parte que ficará sob a pala em seda). Uma vez tendo um corpo de vestido que caia bem, talhar uma tira ligeiramente enviezada mais larga no meio que nas extremidades, e tendo o comprimento necessario para a volta dos hombros, fixal-a por um ponto sobre o corpo, seguindo um linha prolongando na frente e subindo atraz. Não fechar até em cima a tira, cuja costura fica atraz.

2.º — Esta golla "drapé" é muito facil. Cortar em quadrado o decote do vestido sobre o qual deseja usar esta golla. Talhar uma tira um pouco enviezada, de 20 cms. de alto e de uma largura sufficiente para fazer a volta do decote. Marcar com um ponto o meio da beira menos longa da tira, e, partindo dahi costurar seguindo a beira de decote. Chegando no meio das costas, cortar o excesso da tira que não deve ser unida atraz de maneira a que as duas extremidades se separem, dando amplidão na frente. Terminar com tres pequenos pontos, as beiras e as extremidades ficando soltas.

3.º — Para obter um corpo drapé é preciso collocar sobre o tecido dobrado em dois um molde de frente de corpo que caia bem, de maneira que a beira da frente do molde forme com a beira da dobra do tecido, um angulo. Si o corpo é para um vestido com mangas, é preciso talhar seguindo indicações

do molde, mas respectando o angulo mais ou menos grande do tecido da frente que constitue a amplidão do drapé. Para um corpo de vestido muito decotado nas costas, costurar o tecido seguindo as indicações do pontilhado do desenho, reproduzido ao lado. As pontas superiores vão formar torcida na nuca e as inferiores se cruzar na cintura, nas costas.



Em viagem

MANTEAU em grossa lan beije, golla pélerine cruzada e fechada de lado sobre uma tira com botões collocados dois a dois. Recortes incrustados, terminando em godets dando largura em baixo.

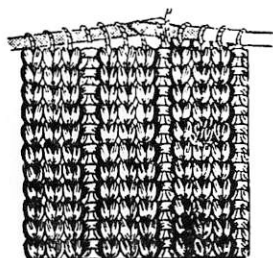
Sob este manteau um casaquinho curto em lan beije, com uma pala cruzada por dois botões em jersey listado ou em tricot á mão.



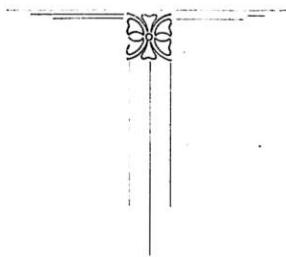
As fantazias em tricôt

Echarpe e gorro em tres cores

A écharpe é feita de tres tiras da mesma dimensão e de cores diferentes (azul, vermelha e cinza) — **1.a tira**, fazer na agulha de tricôt 18 malhas de lã azul seja 5 cm. 5, tricôtar o ponto (fig. 1): 3 pontos no di-

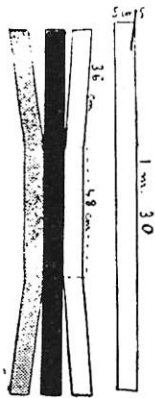


reito, 1 ponto no avesso, até conseguir 1 m. 30. Fechar as malhas. **2.a tira**, Vermelha igual a azul. **3.a tira**, cinza, igual. Reunir estas 3 tiras entre ellas num comprimento de 48 cents. (fig. 2), presas no meio de cada tira, costurar com pequenos pontos de lado, beira á beira. A tira ver-



melha vai entre a cinza e azul. Em seguida trançar entre ellas, de cada lado da parte costurada, as tiras soltas, deixando 10 cents. soltos. Dar uns pontos no final da trança para que não se desfaca.

Numa simples copa de feltro ou de v. ludo cinza prender em toda a volta uma trança igual á da écharpe, trançada inteiramente.





Golla e punhes de crochet branco e azul. Um pequeno laço de crochet azul a remata o centro.



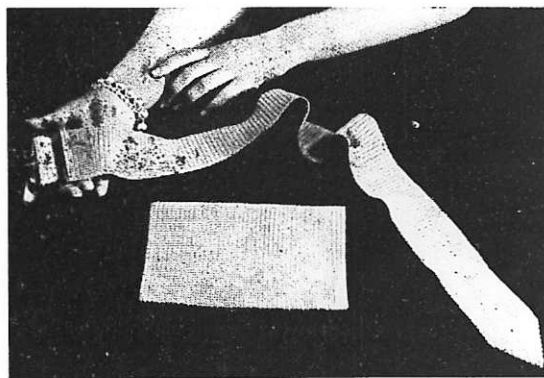
Gorro e écharpe laço em tricot de dois tons o primeiro e de trez o segundo.



✻
Demos novas ,
graças ás
nossas
toilettes
✻

Guarnições de tricot e crochet

Apresentamos algumas idéas originaes de accessorios de toilettes feitos em crochet e tricot. São de simples execução e completam com requinte de graça e capricho o vestido de passeio ou de sport.

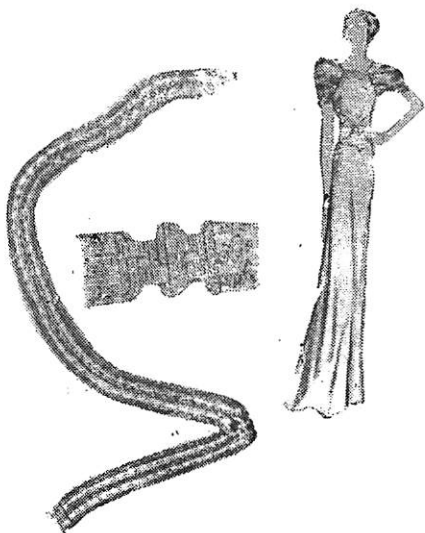


Cinto e bolsa em crochet duplo forado de tafetá.

OS DETALHES DA TOILETTE

Os acessórios são à toilette o que o "picante" é à beleza. Elles o animam, tornam-n'o mais feminino, conferem-lhe nota bem pessoal.

Não é pois exaggerado dizer que um detalhe mal escolhido pôde demolir o mais bello conjunto, tanto quanto um lindo acessório, uma golla, um cinto,



podem dar um interesse novo a um vestido visto.

Apresentamos uma guarda-chuva de cabochons de vidros translucidos com reflexos metallicos montados em plaquinhas de metal brilhante.

Outro é a échape de pelle ou velludo, peça muito em moda. Esta échape poderá ser usada de manhã como á tarde, sobre um tailleur, um manteau ou mesmo um vestido. E' forrada de seda.



Reivindicações Femininas

Dra. Alzira Reis Vieira Ferreira

Um jornal do Rio publicou, em 22 de Julho, o programma de reivindicações de uma associação feminina á Constituinte próxima.

Contra meu feitio, contraponho pontos de vista pessoais, apenas para discussão do assumpto que é interessante; e talvez em volte mais tarde a estudalo quando me fôr possível o exame comparativo do que ha a respeito nos paizes adiantados.

— São conhecidos os dispositivos primeiros e letras das reivindicações mínimas; só me detenho neste trecho: «L.o. na elaboração das leis concernentes ao lar, á maternidade, á infancia e ao trabalho feminino, é obrigatoria a consulta á mulher, por intermedio das associações femininas representativas; e nos respectivos ramos da administração publica ser-lhe-á dada, tambem obrigatoriamente, participação technica».

— Penso que a consulta á mulher, no caso em questão, deve ser feita não sómente «por intermedio das associações representativas», mas tambem aproveitando-se a cultura technica de elementos femininos aptos, dependam estes ou não de quadros associativos quaesquer, como tambem buscando-se a experiencia das mulheres inscriptas em associações mixtas, etc.

— Em paiz como o nosso onde apenas se esboçam as organizações no genero; onde a maioria não comprehendeu ainda o valor da associação amistosa ou util de esforços; onde o commodismo individual é muita vez mais attendido que a consciencia social; onde os organizadores avançam pela força indomita do ideal e não pela cooperação, que devia progredir a bem das cousas nobres; por isto e por muito mais, não podemos ainda contar sómente com associações femininas.

— Poder-se-ia obrigar a consulta, deixando a escolha ao applicador, ou accetando tambem a cooperação technica embora se veja, a exigencia, medida protectora de associações politicas.

— Quanto á reivindicação feminina maxima, a da criação de um «Ministerio da Maternidade, da Infancia e do Lar», procuro em vão romper as amarras que ligam «maternidade e infancia» ao Ministerio da Educação e Saude Publica: não o consigo.

Comprehendo desde logo a utilidade e necessidade de um Departamento de Assis-



Especialista em Reproduções Ampliões — Pinturas a Oleo Aquarelha e pastel — Attende chamados a domicilio. — Casamentos, Festas, etc. — Aparelhos espeiciaes para clinicas. — Rua Libero Badaró, 57 — Tel. 2-5541 São Paulo

tencia á Maternidade e á Infancia, onde prepondere, na administração, o factor feminino e se considere, com a attenção e o carinho necessarios, estes problemas, dos quaes tanto dependem a grandeza e vitalidade dos povos e das raças, atravez da vida feminina.

Este scenario é a mulher que o compõe com sua vida e para a vida. Apertem-lhe o espirito, como queiram, em ambitos estreitos ou confinados; quem soffre é a geração. A mulher carece, na circulação, do oxygenio do progresso, a bem collectivo. Certamente ninguém lhe negará participação na direcção de assumptos taes. A obra da civilisa-

ção exige mutuas renúncias, e a attitude feminina não pôde mais continuar espectante e parasitaria.

Ella comprehende muito bem o limite da liberdade. — O citado Departamento deveria ser subordinado ao Ministerio da Saude Publica, podendo ser considerado ponto de partida de mais amplas e futuras realisações, ditadas pela experiencia, e nos domínios possivelmente da eugenia, da puericultura, da hygiene, nas suas relações diversas e importantes.

— Pergunto: porque «do Lar»? Se des-tacamos maternidade e infancia, não sei como entrará esse «Ministerio» no lar, salvo se deseja proteger o trabalho da mulher em geral e das domesticas em particular. Isto nos conduziria ao Ministerio do Trabalho.

— Eu gostaria de saber qual o pensamento que dictou a nomenclatura.

— A assistencia á infancia toma aspectos interessantes na actualidade e, concomitantemente, exercita-se o trabalho feminino, pela creação de crèches junto ás fabricas e de instituições pré-escolares. O estudo comparativo dá-nos (em traducção hespanhola, 1931) o conhecimento de certas organisações que entre nós poderiam apenas adaptar-se aos meios operarios e fabris, onde o filho fique sem arrimo.

Á pag. 71 da obra «Las escuelas nuevas rusas» de Lucy Wilson, vê-se um «Departamento de Hygiene», a cargo e responsabili-

dade do qual ficam as creanças até 3 annos. Ahí tambem se descreve succinatamente mas de modo claro, a protecção á maternidade e ao recém-nascido: «Los cuidados comienzan antes del nacimiento concediéndose a la madre un período de descanso durante las doce a dieciséis semanas que preceden al alumbramiento, en cuyo tiempo recibe su salario integro. Además, la madre tiene derecho a una subvención para las ropas del recién nacido, calculada en la mitad de su salario mensual, y a un ingreso suplementar para alimentación durante los primeros meses, etc.»

Conta a escriptora o interesse das mulheres pela puericultura, e tudo quanto se refere á mãe e ao filho.

A propaganda hygienica, em cartazes e folhetos, é lida com avidéz; e se distribue largamente, no caso, por exemplo, dos alimentos.

— Todos sabemos que a assistencia á maternidade e á infancia começa muito antes da concepção. O pesquisador, para corrigir e melhorar, remonta ás origens; e protege e salva quasi sempre o producto que ha de vir. Elle educa e sana.

— Repito que estudarei, logo que possa, estes assumptos. Este esforço, minimo que seja, é tambem representativo do desinteressado labor pela causa da mãe e do filho.



Reunião da directoria da Sociedade Fluminense de Assistencia aos Lazaros, em 27 de Junho findo, vendo-se ao centro a sra. d. Alice de Toledo Tibiriçá, pres. da Federação das Sociedades de Ass. aos Lazaros, e a sra. Alzira Reis Vieira Ferreira, delegada da Federação no Estado do Rio e presidente da Sociedade Fluminense de Ass. aos Lazaros; directoras; o sr. presidente da Associação Commercial e pessoas gradas. — Nictheroy, 27-6-1933

REVISTA FEMININA

A Temporada Lyrica no Municipal



BIDÚ SAYÃO (Soprano)

A JOALHERIA ADAMO

APRESENTARÁ MENSALMENTE AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM JOIAS,
PRATARIAS, PORCELLANAS, CRISTAES E OBJECTOS PARA PRESENTE.

Rua S. Bento N.º 25

São Paulo

Teleph. 2-4878

REVISTA FEMININA

A Temporada Lyrica no Municipal



GINO MARINUZZI
Director Geral dos Espectaculos



EDE STIGNANI
Meio Soprano do Theatro
"Scala de Milão"

REVISTA FEMININA

A Temporada Lyrica no Municipal



CARLO GALEFFI (Barytono)

REVISTA FEMININA

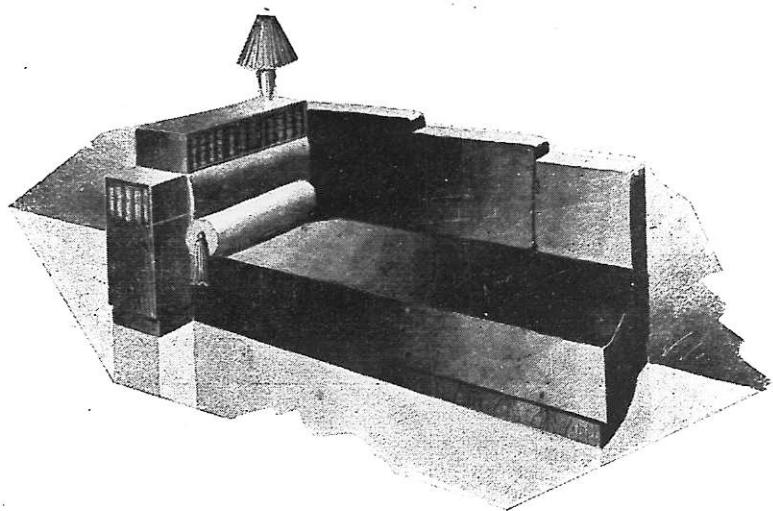
A Temporada Lyrica no Municipal



CLAUDIA MUCIO (Soprano)

REVISTA FEMININA

Moveis



Rizmann

Fabrica e Matriz
CURITYBA
Rua Duque de Caxias
132 a 136
Telefone: 849
Caixa Postal, 37

FILIAL
SÃO PAULO
Praça da Republica n. 4
Telefone: 4-6313

Filial
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco
N. 243
Telefone: 2-9674

Não ha duvida que aguentar-se no posto adquirido e possivel. A mulher, por mais que trabalhe e barafuste para ella sua intelligencia ou pela sua vontade, logo se travar-se até ao homem, não o consegue.

Se algumas vezes ella sóbe e causam conluos nos cucuculos masculinos; para a apear.

O homem abusa da sua força, porque elle ha de ser sempre o mais forte.

Tudo o ajuda. A sua constituição física mais sólida e resistente, o seu espirito mais aberto a todos os assumptos das sciencias e das artes, e até as convenções sociais, que lhes dão direitos que negam á mulher.

Elles podem ser trahidores, inconstantes, vários, perversos, que nada os offusca, nada lhes fica mal; são sempre os machos victoriosos.

Elles nunca viram com bons olhos a emancipação da mulher, pelo trabalho. Gostariam de a ter sempre de si dependente, sempre por sua conta, quer em ligação legitima, quer livremente acasalados.

A lenda dá-lhes a mulher como coisa sua, e apenas lhes custou uma cestella, e não ha maneira de querel-a largar de mão.

E quando podem valer-se de uma momentanea impressão de surpresa, elles ahí estão a lançar o arpão á pobresinha que julgou andar já livre da canga humilhante.

E' o caso de Alice Cocéa, por quem se matou um homem. Olha a admiração! Quantos se têm suicidado e que nem d'elles se fala?

Só porque ella é actriz, e, portanto, alvo mais em evidencia para um bom tiro de desforra,



A grande actriz parisiense Alice Cocéa

Os homens abusam...

ahí estão os senhores homens contra ella apontando-a quasi como matadora.

E que culpa te mella de que o homem fôsse um desvairado? E fariam elles tanto barulho, se fosse ella que por elle se matasse?

Não! Elles, os nossos senhores, julgam-se dignos de todos os holocaustos.

Imaginem que até nem querem dar mais trabalho á creatura, nos studios nem nos palcos. Que o não amava já, como dan-

cos... E então? Acaso o coração do homem é o unico que pode amar e desamar, quando quer?

E não se lembram elles das mulheres que abandonam com os filhos nos braços e, de outras desgraçadas a quem abrem as portas do prostibulo com seus beijos falsos e suas falsas promessas de reparação!

Isto sim que é crime, e crime contra a collectividade.

Agora tornar uma mulher responsavel, pela loucura de um homem não ha direito.

Elles, quando os laços começam a apertar-se, desatam-nos com uma facilidade espantosa, sem quererem saber das desgraças que deixam atraz de si.

Andam de mulher em mulher, sugando-lhe a belleza, a mocidade e a vida, e quando o mel de suas caricias começa a enjaul-os batem as azas, levantam vôo e seguem na sua marcha devastadora.

E querem elles saber se aquella que ficou para traz tem pão para o dia seguinte ou se num gesto desvairado acaba a vida que sem o amor ou a sua illusão já nada vale?

Elles prendem-se lá com essas ninharias!

A mulher ha de ser sempre para elles o brinquedo das horas vagas, e só com os olhos embaciados pelo desejo lhe reconhecem qualidades proveitosas — e são as que lhe saíam a parte bruta.

Nem a sociedade se revolta contra o malfeitor que roubou, não só a honra, mas a felicidade de uma pobre illudida.

Sim, porque essa mulher podia encontrar um homem de hem que a fizesse sua esposa e lhe desse um lar tranquillo e feliz.

Assim, é apontada pela turba como uma mulher perdida, uma levianna que foi mãe sem ser esposa.

O Bernstén, um autor que conhecemos muito bem e que é agora empresario do Gymnasio de Paris, substituiu Alice Cocéa num papel creado por ella, por solidariedade com o morto.

E' verdade que o senhor

Bernstein, que eu aliás admiro, nas suas peças é sempre pelo homem, sempre collocando-o num plano superior da mulher, que apenas vive da luz que delles chega até ella.

Mas não ha direito, é preciso grital-o, de levar tão longe o egoismo, a ponto de fazer o cerco da fome a uma mulher que não tem culpa nenhuma de ser assim amada, e que de certo lamenta sinceramente que fosse ella a escolhida por esse louco coração que para ella vivia e por ella morreu.

Que os homens se lembrem das suas proprias faltas, e não esqueçam que ha no mundo milhões de infelizes que nos stus labios soveram o filtro da desgraça.

MERCEDES BLASCO

A's senhoras e senhoritæ s

As manchas, as sardas, os cravos e as espinhas do vosso rosto de ha muito vêm dando quê pensar. Experimentaram, estou certo, os meliores, mais caros e mais preferidos crèmes indicados para esse fim, no entanto o vosso rosto ou continua na mesma ou obteve um resultado passageiro.

E' qua na maioria das vezes taes manifestações não dependem da pelle simplesmente, onde o crème ou pomada poderia produzir resultado; a causa está justamente no sangue que está reclamando um eliminador de suas impurezas, um depurativo de todas as materias que o viciam, uma vez eliminadas do sangue taes substancias veréis então desaparecer, como por encanto, todas as manchas, sardas, cravos, espinhas, pannos, etc. Notareis uma differença apreciavel no vosso peso, a vossa cor tornar-se-á rosada, desaparecendo por completo essa pallidez constante de vosso rosto. Direis logo — como conseguir cousa semelhante, como purificar meu sangue? Para que não percaes tempo em estar indagando, creio prestar-lhes um beneficio adelantando-lhes que deveis fazer uso de um vidro de elixir de inhame goulart, tomando uma colher depois de cada refeição. Só este saboroso medicamento será capaz de lhes dar o resultado acima re-

ferido. Direis ainda — onde encontrarei tal especialidade? Afim de conseguirdes ficar livre desses flagellos da belleza, ainda adeanto-lhe que em qualquer pharmacia ou drogaria o encontrarão. Com um vidro se consegue muitas vezes resulta.

dos admiraveis, no entanto ha casos que dependem de um tratamento mais demorado, não sendo sacrificio, dado não só o preço commodo como se consegue engordar consideravelmente em poucos dias. E' de saber muito agradável.

A distincção na escolha dos meios frequentados

O requinte da elegancia e distincção está além do mais na escolha dos logares que merecem nossa frequencia. Vem de longe esta exigencia da élite, pois é reconhecido que só se pôde sentir bem o homem quando no seu ambiente. Ha entretanto pessoas que se descuidam desse ponto e que tarde vêm se arrependem de tal leviandade, pelos aborrecimentos que lhe traz a frequencia de logares menos selectos. Muitos são os logares que pôdem nos proporcionar distracção e prazer sem acarretar taes inconvenientes pois sabemos que nelle vamos encontrar pessoas de educação e classe igual á nossa e cuja presenca não nos constringe ou prejudica. Entre outras casás que merece a frequencia da élite paulistana está a Confeitaria Selecta, cujo serviço de buffet, doces, etc., é modernissimo e de fama.

Situada na rua mais elegante de S. Paulo, decorada com capricho e servida com esmero, é o ponto de reunião das familias distinctas que alli acodem para seu chá da tarde ou após os espectaculos.

DE 4 A 10 DE SETEMBRO DE 1933... NO ROSARIO...

DOUGLAS FAIRBANKS

vae nos dar um mundo novo de excitantes aventuras em

"ROBINSON CRUSOE MODERNO"

Um grande filme da UNITED ARTISTS

NO
ALHAMBRA...
REPUBLICA...
OLYMPIA...

Simultaneamente

"MUSSOLINI FALA"

o primeiro filme authentic, completo e exclusivo sobre a vida do HOMEM DO MOMENTO!

oito longas partes de EMOÇÃO e DRAMA da Columbia Pictures, distribuição de United Artists.

CABEÇAS DE MULHER QUE ROLARÃO NO CADAFALSO
(Conclusão)

O sacrificio da vida feminina immolado no altar do Erro — o velho deus que os homens consagram numa liturgia cada vez mais rigorosa — é na França do seculo XVIII um capitulo de treva que, para sempre, ha-de projectar desmesuradas silhuetas de verdugo na historia da grande nação. Nunca a inviolabilidade da existencia humana foi mais esquecida! Nunca se exerceu com maior cruzeza o miseravel "direito de matar"!

O terror ficou sendo, na perspectiva das idades, uma paisagem livida em que os lobos, excitados pela invernia de neve soffrem um calafrio — a fome — e têm um sonho — os rebarbões... A pena de morte, infamia legal, e o "veredictum" quotidiano, ao sermes da affirmacão dos chamados forcs de nobreza.

UM CORAÇÃO

Procura-se em Londres um coração. Mas não é um coração vulgar que se procura. É um coração de rei que se perdeu, porque a commissão municipal de Edimburgo, a quem tinha sido confiado não lhe prestou a devida attenção. Isto levanta a legitima irritação dos patriotas escoceses, que veneram Roberto Bruce como um heroe nacional, mas têm ainda a esperanza, que se possa encontrar o precioso deposito e dar-lhe finalmente o reposso definitivo, no paiz onde o heroe que se tornou rei com o nome de Roberto primeiro, desejou fosse o seu coração enterrado na Palestina. Pouco depois da sua morte, tomou o piedoso encargo Sir James Douglas, o qual porém no caminho não soube resistir á tentação de parar em Hespanha a combater contra os mouros, e, taita combateu que perdeu a vi-

A TOSSE

é um symptoma de irritação dos bronchios ou dos pulmões. O menor des-cuido pôde occasionar doenças perigosas, até mesmo a tuberculose. Seja prudente. Aos primeiros symptomas de tósse, resfriado ou congestão, tome a


EMULSÃO de SCOTT


LAVE OS SEUS OLHOS
hoje á noite com LAVOLHO. E note a frescura e brilho delles — acabe com esses OLHOS envelhecidos e cansados do esforço. OLHOS vermelhos, cansados e sem vida desaparecerem. A esclerostica torna-se pura, as palpebras firmes e as pupilas brilhantes. O Antiseptico Lavolho rejuvenesce os OLHOS.



DEBILIDADE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

tomado
O VINHO E O XAROPE
DESCHIENS
de Hemoclobina

Fr. medicina prescrita que exp. serro. anal. do sangue
restitue. saúde. força. a todos.
*Preparado por Dr. D. S. P. sob n. 24. e 25 em 30-1923

da. A reliquia andou perdida. Depois de muito procurada foi encontrada, trazida para a Escocia e depositada na Abadia de Melrose, onde ficou até ha nove annos. Ha nove annos uns operarios que andavam a fazer umas obras encontraram um cofre, que era onde estava encerrado o coração de Roberto I. O cofre foi entregue ao secretario da Camara Municipal de Edimburgo, o qual não deu grande attenção ao deposito. Deu-se pelo seu desapparecimento, no dia do anniversario da morte de Roberto Bruce, dia em que se devia entregar a reliquia ao missionario,

doutor Christie, que lá fazer uma viagem á Palestina, para consagrar uma igreja escocesa. Ninguém conseguiu encontrar o famoso cofreinho. Triste fim para um heroe nacional, que libertou a Escocia do dominio inglez, vencendo Eduardo II na batalha de Bannockburn, e, que reñou na Escocia independente de 1306 a 1327. Isto vem provar-nos a inanidade das ultimas ventadas. Quem diria a



Roberto Bruce, que seiscentos annos depois da sua morte ainda o seu coração andaria perdido pelo mundo, e, que o seu desejo ainda não tinha sido realisado, apesar da boa vontade dos seus compatriotas e subditos, que tantos sculos passados ainda pensam em satisfazer os seus ultimos pedidos.

Uma Correspondencia Impossivel

KURT. J. BRAUN

— Toma outro whisky!... Não estou doente... Isto é, estou muito mal, mas de um modo que não admite a intervenção dos medicos. Talvez não possas comprehender porque esse assumpto me affeta tanto, porque ninguém comprehende os problemas sentimentaes alheios... e ás vezes, nem sequer os proprios... E o meu caso é muito especial. Não te contarei nada, mas deixar-te-ei ler algumas cartas que te provarão que ninguém pôde me ajudar. Toma outro whisky, e le esta carta, que é a primeira.

"Amado. Ha tres horas que me separei de tí, e já duzentos kilometros nos separam, e essa distancia augmentará a cada minuto. Quero dizer-te com simplicidade que te amo immensamente. Estou sentada, sósinha, num vagão-leito e sonho contigo. A' esquerda, ha um ganchinho dourado sobre um fundo de velludo verde. Creio que é destinado aos cavall'iros de costumes methodicos, que penduram alli seus relógios. Parece que os homens dão uma importancia extraordinaria aos relógios. Esta noite, pendurarei teu retrato nesse gancho, entendeste? Assim es-

tarás muito perto de minha cabeça. Até amanhã, bom ceão. Logo, tornarei a prender-te na minha correntinha de ouro... e não quero que saibas onde ficarás collocado então. Tenho que terminar depressa, porque, na proxima estação, devo entregar a carta ao guarda, que me disse que, dessa maneira, poderás recebê-la amanhã cedo. As dez, descerás para o almoço, e então, receberás minha carta. Presta attenção, nesse momento, porque ás dez e um quarto, mandar-te-ei um beijo. Talvez o sintas. Escreve-me immediatamente. Amanhã á tarde, chegarei em casa, e tudo será triste. Sómente uma carta tua teria o poder de me consolar... Até breve — Tua Baby.

P. S. — Toma muito cuidado contigo, para que nada te aconteça. Vem depressa, e avisa-me por telegramma, para que eu te espere na estação, conforme convem a uma menina bem educada.

— Bem... Essa é a primeira carta. Segue-se um telegramma. Toma um whisky, porque a coisa vai ficando tragicia!

"Espero noticias tuas ha tres dias. Por que

Visitem

Trocadero
S. PAULO

Suas camisas sob-medida

e

gravatas Italianas recém-chegadas

Praça Patriarcha - S. PAULO - Phone: 2-4646

não escreves? Um milhão de beijos. Saudades -- Baby".

Agora lê esta carta, a segunda. Tem a data de oito dias depois. Toma outro whisky!...

"Raul, muito querido Raul. — Não te compreendo. Que te aconteceu? Espero dia após dia, hora após hora, minuto após minuto. Antehontem, telephonei para teu hotel. Disseram-me que não estavas. Mandei dizer que me chamasses assim que chegasses. Esperei teu chamado a noite inteira. Por que não dás signaes de vida? Primeiro, pensei que estivesse doente, mas agora sei que não é isso. Soube que estás bem, e que recebeste minha carta e meu telegramma.

"Raul, u talvez esperasse mais do que o que devia esperar. Isso é muito possível e muito humano. Póde ser que para ti, isso não tenha sido

sião uma pequena aventura... E' verdade que só tivemos vinte e quatro horas para nos conhecermos. Si não tivesse sido esse baile, e minha viagem no dia seguinte, e tudo o mais... Mas não penses que me aconteceu a cada passo aventuras como essa. Nosso caso era muito particular, e imaginei que para ti, tambem, fosse um pouco mais que uma aventura banal. Já sabes quanto me foi penoso abandonar S. Sebastião depois de te haver conhecido, e sabes tambem com quanta ansia espero cartas tuas. Por que estás ficando, agora, tão indiferente? Sei perfeitamente que não és assim. Escreve-me depressa. Não interpreto mal o teu silencio. Sei que me explicarás porque me abandonaste desse modo. Continuo querendo-te muito. Tua Baby".

— Segue-se uma longa temporada de silen-



Tentação

Bailes, festas, cinemas e theatros... Alógres noitadas, reuniões elegantes que tentam... Cá fóra, o sereno, a humidade... o vento frio e cortante, com respingos de garôa... A' sahida, pesados sobretudos, manteaux que envolvem silhuetas impeccaveis.

Lógo, uma predisposição... dôr de cabeça, ligeiros arrepios, preludios certos de uma forte gripe...

Tenha, sempre, ao alcance, a bôa

GUARAMIDINA

Sómente ella é efficaz na dôr de cabeça, gripe, resfriados, dôres de corpo, excessos physicos, etc.

Velhos, senhoras delicadas e creanças, tomam-n'a confiantes.

Já sabem que em sua composição não entram drogas acidas e perigosas para o estomago, rins e coração.

Peçam sempre:

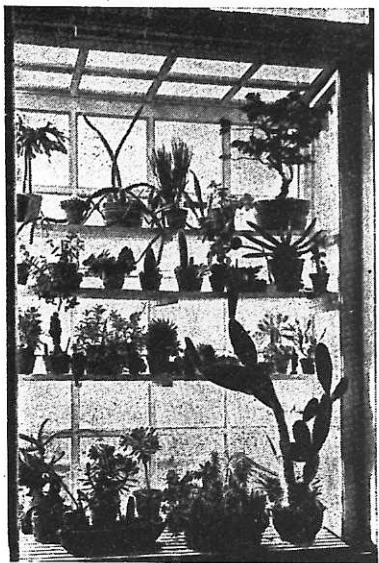
GUARAMIDINA

FUJA DOS SIMILARES DE "GRANDES ROTULOS"

Em tubos de 20 comprimidos ou envelopes de uma dose. — Não contém aspirina.

cio. Olha a data da carta! entre essa e a anterior, ha um espaço de tempo de quatro semanas. Agora a situação está ficando insustentável. Toma outro whisky!

"Querido Raul. Torno a escrever-te. No fundo, faça-o mais para tranquillisar-me a mim mesma. Sei que ha tres semanas já, voltaste de San Sebastian. Durante todo esse tempo, não soubeste dirigir-me uma só palavra, nem por carta, nem por telephone. Teu procedimento é claro e não admite duvidas. Si eu tivesse julzo, não me comunicaria mais contigo. Mas tenho a impressão de que a tua maneira despeziva de agora, não se enquadra no conceito que formará de ti, nos momentos felizes que passámos juntos. Si te reñito, hoje que te quero, digo-o com um sentimento de pena. Não tens que temer de minha parte nenhum acto de insensatez. Não tentarei reatar o fio de nossas relações. Esta carta vaç dirigida ao cavalheiro que ha dentro de ti. Um cavalheiro pôde ser brutal com a mulher e sem considerações, si quizeres. Mas não deve nunca mentir. Porque, si o fizer, deixará de ser um cavalheiro. De-sejo somente que me facilites uma breve informação, que me digas si não me respondes porque me consideras demasiadamente sem importância (em um determinado momento, pareceu-me que eu te importava muito), ou si, depois de minha viagem, surgiu outro motivo. Qual é a causa de teu silencio? Rogo-te — é a unica coisa que te peço — que me respondas a esta pergunta. Supponho que cumprirás esse modesto dever de cavalheiro. A ti, não custará quasi nada, e a mim, parecerá



C
A
C
I
A
C
E
A
S

Variedades raras de cactus. — Decorações modernas de jardins. — CASA FLORA

GERMANO ZIMBER

Rua Consolação, 377

Phone 4-4343

A ti, não custará quasi nada, e a mim, parecerá

de qualquer modo, tranquillizador, porque me proporcionaria um pouco de luz, uma certeza, que, por peor que seja, sempre me reconfortará mais do que essa duvida. Quero saber a solução de um problema que não comprehendio. — Sempre tua. Germano.

P. S. — Si o preferires, podemos empregar o "vós", em nossa correspondencia."

— Mas! Que vem a ser isso?
— Não fales, por favor! Lê a outra, a ultima carta! Não comprehendes ainda minha tragedia?
— Não. Não entendo nada.
— Então, lê, lê! Depois comprenderás, e terás pena de mim. Toma outro whisky!

"Raul — Você não respondeu tambem á minha ultim acarta. Esperei duas semanas intermináveis. Sei que você está na capital, porque o vi repetidas vezes em seu automovel, a meu lado. Não tem seu procedimento, pois, outra desculpa que seu mesmo modo de ser. E' o que mais me dóe. Espero que você já não se sentirá orgulhoso dessa conquista. Terminou. Reconheço — si lhe agrada esse pobre triumpho — que você é o unico homem que me pôde impressionar. Que lastima que você não o tivesse merecido! Si, por acaso, nos encontrarmos mais uma vez, por favor, não me cumprimente. Cumprimento

Ondulações Permanentes

Uma cousa nunca vista!

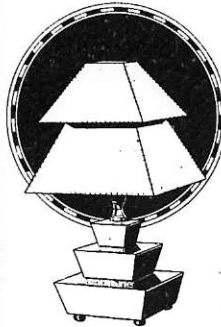
Permanente sem MACHINA! e sem ELECTRICIDADE, de ondas larga e brilhante. garantido 8 mezes, pelo novo methodo norte americano ZOTOS.

CASA CLEMENT

RUA S. BENFO, 22-sob. — PHONE 2-1694

— Germana.”
 — Cada vez entendo menos. Por mais que o affirmes, não posso acreditar que ames a essa mulher.
 — Juro-te que estou loucamente apaixonado por ella. Estou doente assim, pelo unico motivo de não a ter visto novamente.
 — Mas estás louco! Por que não respondes-te então a suas cartas
 — Isso justamente é que é o horrivel! Não pude escrever... porque aquella tarde não me disse siñão seu nome e porque — como quasi todas as mulheres — não escreveu em nenhuma de suas cartas nem seu nome inteiro, nem seu endereço! Toma outro whisky!
 — Que coisa horrivel! Com tudo isso, encheceste quasi vinte annos!
 — Desde não sei ha quantas semanas, corro rua acima e rua abaixo, olhando todas as mulheres. Assisto a todos os balles, todas as festas da moda, vou a todas as confeitarias e “tea-rooms”, theatros e cinemas. Mas não consigo encontra-la.
 — Mas, não pediste o registro de veranistas de São Sebastião? Procurar na lista uma mulher que se chama Germana, e que tenha estado lá naquelle época, e logo saberás como se chama. Por que não pôdem ter estado muitas mulheres com esse nome tão raro.
 — Como dizes?
 — Sim, homem. Por cinco centimos mandam-te a lista, e, si quizeres, pôdes pedir a informação pelo telephone.
 — Toma outro whisky! Toma toda a garrafa! Quanto tempo demora uma ligação telephonica para San Sebastian?

ABAT - JOURS



&
LUSTRES DE MADEIRAS MODERNOS
L. HORNETTCAVE
 R. S. Anastacio, 29-Tel. 2-5596

“CASA FLOR”
 A MAIOR FABRICA DE MOVEIS DE VIMES, JUNCO E CESTAS DO BRASIL.

São Paulo: — **ANTONIO FLOR & IRMÃO**
 Avenida Tiradentes, 282 — Telephone 4-6252

Rio de Janeiro: — **CLAUDIO FLOR**
 Praga Tiradentes, 50 — Telephone 2-3703

SEMPRE DOMINANDO COM SUAS OFFERTAS SE NSACIONAES APRESENTA ALGUNOS MODELOS QUE POR SUA MODIDADE E PER FEIÇÃO SÃO UMA RECOMENDAÇÃO:



“Futurista” 6 peças 25000
 CATALOGOS DEMONSTRATIVOS.

“Mineira” 6 peças, por 2505000

PETALINA o melhor tintura para cabellos
 Pedidos a esta Redacção - Preço registrado pelo correio 13\$000

BIBLIOTHECA DA REVISTA FEMININA

Para dar ao vosso
cabello branco a
côr preta ou cas-
tanha, use

PETALINA

é o unico prepa-
rado que tingi
perfeitamente o
cabello.
Basta uma só ap-
plicação. Um tubo
da para muitas
vezes.

Experimentan-
do usará sempre.

PETALINA

A' base de Hené

Não mancha - Completamente inofensiva. Cada tubo é acompanhado de um prospecto com instruções para sua applicação.

Preço pelo correio reg. 135000
Pedidos á redacção da
"Revista Feminina".

Praca da Sé, 53
Palacete Sta. Helena
7.º Andar

Em toda a estante de uma senhora culta e de bom gosto, nunca devem faltar certas obras instructivas, moraes e de alto valor artistico, como são as que temos á venda em nossa redacção, e que abaixo enumeramos.

Todas ellas, sem excepção, podem ser lidas por senhoras e moças, pois o criterio com que foram escolhidas obedece á mais rigida moral, a mais escrupulosa e racional selecção.

COLLEÇÕES ENCADERNADAS DA "REVISTA FEMININA" correspondentes aos annos de 1918, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927 e 1928. Todas estas lindas e utilissimas colleções representam um bello e delicado presente de anniversario, além de serem completos e esplendidos repertorios de tudo o que interessa não só a uma boa dona de casa, como toda a senhora de fino gosto e esmerada cultura. Preço, 208000 cada colleção.

MANUAL DA DOCEIRA. — Compendio de receitas de massas — bolos, doces etc, todas ellas experimentadas, por Roberto Dube, confeiteiro com attestado do Verhand — Encadernado e illustrado, ensinando maneira de se guardarem pratos: 108000.

NOVA SEIVA. — O melhor livro de contos para creanças. Escripções em linguagem simples e fluente, de absoluta moralidade e altamente interessantes, são estes contos de NOVA SEIVA a expressão do que de melhor temos no genero. Edição luxuosa, propria para premios escolares e para presentes. — Preço, 68000.

FLORES DE SOMBRA. — Bellissima comedia em tres actos, de Claudio de Souza, o festejado comediographo nacional. E' uma das modernas peças de nosso theatro, que maior successo alcançou.

Um lindo volume, nitidamente impresso em papel "glacé" com bellas illustrações e capa em trichromia, 38500.

QUARTO LIVRO DE LEITURA. — Obra didactica de grande merecimento adoptada em numerosos estabelecimentos de ensino. E' um livro que se recommenda a todos os professores, pela clareza de sua exposição e perfeito methodo evolutivo das materias.

Um volume encadernado, 38500.

ADALIUS. — Interessante livrinho contendo grande quantidade de receita de cosinha e de doces todas experimentadas por habil cozinheira.

Preço registado pelo correio, 28000.

RENUNCIA. — Peça theatral de Claudio de Souza, uma das melhores e mais applaudidas. — Brochura em finissimo papel "glacé", 38500.

CONTOS DE PIERRE L'ERMITE — (Traducção) — Bellas e attrahentes produções deste inençavel operario do Bem. São contos leves, suggestivos, deliciosos. — Brochura, 48000.

O MARTYR DO DEVER E CALABAR — Dois pequenos dramas de valor e grande intensidade, colligidos num só volume encadernado — 38000.

DISSE... — Magnifica brochura de 300 paginas onde estão reunidas diversas conferencias de Altino Arantes — 58000.

LICÇÕES PRATICAS DE GRAMMATICA E ORTHOGRAPHIA — E' um livro que deve ser adoptado em todas as escolas pois facilita e amenisa o trabalho dos alumnos que iniciam o estudo da grammatica. — Preço, 38000.

NOVA SEIVA

UM LIVRO INTERESSANTE — A MORAL NA ARTE

Contos
Comedias
Monologos
Recitativos

E' o mais interessante, é o mais util, é o mais instructivo dos livros destinados ás nossas escolas.

"NOVA SEIVA", é uma collecção de novellas moraes e recreativas, é a seiva da alegria que trará á alma da nossa mocidade.

Podemos affirmar sem temor de engano nem medo de sermos immodestos, que a "NOVA SEIVA" é um livro unico no genero, tendo sómente como emulos esses bellos livros que se publicam na Hespanha e na Italia, e que jámais tiveram similares no paiz.

A literatura infantil, sadia, moral, instructiva, resentia-se da falta de um trabalho bem feito, bem impresso, ricamente illustrado, que levasse á cultura da nossa mocidade, além dos ensinamentos de honra e de bondade, o gosto pela belleza e pela arte. Um preceito moral escripto em lingua defeituosa, se insinua a rec'dão do caracter, perverte a arte da linguagem. E os brasileiros devem zelar contemporaneamente do seu espirito é do seu idioma.

A influencia que os contos têm produzido na formação do espirito da mocidade é tão grande que os governos têm cuidado, pelos seus pedagogos, da organização de livros da grande especie deste que hoje annunciamos; entre nós esse cuidado falhou e é por isso que nos nossos lares, o que se lê, são lamentaveis historias da "Carochinha", quando não são os "Testamentos dos Bichos" e e outras leituras desse jaez.

Aleitada com taes trabalhos, a infancia, perde ella o gosto da belleza. Demais, as edições desses livros lamentaveis eram feitos em papel de embrulho, onde as gravuras, pessimamente executadas, mais pareciam garranchos e borrões.

"NOVA SEIVA" é um livro conscientemente escripto, enriquecido por gravuras magnificas, traçadas pelo pincel e pelo lapis dos maiores artistas do mundo. Os contos cuidadosamente escriptos são altamente moraes, tendo vinhetas magistralmente gravadas. A capa, desenhada por Paim, é uma esplen dida trichromia, executada por mão de mestre.

Além de contos e novellas, contém o livro monologos, pequenas comedias e recitativos proprios para serões. Imagine-se o prazer de uma mamãe amorosa, ao ver o seu tenro filhinho, ensaiado por seu carinho, recitar ao papá, bellas historias, com sua vozinha clara e ingenua; o bem que dahi resulta é enorme. Prepara na criança o dom da oratoria e da palestra, cultiva-lhe a memoria, e a imaginação.

Se os contos da "NOVA SEIVA" são dedicados á mocidade brasileira, tão bem feitos são elles, tão artisticamente concebidos e escriptos, que a sua leitura é um regalo mesmo para adultos.

A edição é da "REVISTA FEMININA", que se esmerou em apresentar ás suas leitoras um trabalho digno da attenção que sempre lhes tem merecido.

De resto "NOVA SEIVA", pela correcção da linguagem, pelo interesse que despertam os seus contos e novellas, pela graça das suas narrações, pelos ensinamentos que têm, é um livro que pôde ser lido, com encanto, pelos proprios adultos, principalmente moças e mães de familia.

Preço: \$5000 — Correio, registrado, mais 1\$000

Peçam á "REVISTA FEMININA" a "NOVA SEIVA". Ella, como a seiva nova para as plantas ha de trazer alegria ao vosso lar.